41915 | A

PORTUGAL, A.R.

33880

By António Rodrigues PORTUGAL

33880

# PHARMACOPEA PORTUENSE,

Em a qual se achaõ muitas das compoziçoens que estaõ mais em uzo, e se naõ achaõ nas nossas Pharmacopeas portuguezas, tiradas das pharmacopeas de Londres, de Edinburgo, de Pariz, de Fuller, da Medulla, e de outros varios Authores, que todas vaõ postas em ordem alfabetica para o seu mais accomodado, e prompto uzo.

*Que dedica, e consagra*

AO

ILL.mo, e EX.mo SENHOR

## JOAÕ DE ALMADA, E MELLO

Do Conselho de S. M. F. Tenente General dos seus Exercitos, Governador das Armas do Partido, e Cidade do Porto, Governador das Justiças, Prezidente da Marinha, e da Camara da mesma Cidade. &c. &c. &c.

ANTONIO RODRIGUES PORTUgal Cyrurgiaõ da Cidade do Porto, e della natural.

PORTO:
Na Offic. de Francisco Mendes Lima.

Anno de M. DCC. LXVI.

*Com todas as licenças necessarias.*

WELLCOME
HISTORICAL
MEDICAL
LIBRARY

# ILL.mo E EX.mo SENHOR

*AS artes nunca tanto mais ſe adiantaraõ em a noſſa Monarchîa, como quando ella tem ſido governada por ſabios Heroes! Iſto bem clara-*

*mente ſe tem viſto deſde que V. Excellencia feliſmente principiou a governar eſta Cidade; porque nos poucos annos emque havemos recebido eſſa felicidade vemos aqui taõ inceſſantemente continuadas as producçoens literarias, que ſeus cidadoens parece em competencia mais ſe applicaõ a ellas, ſomente por ſe aproveitarem da protecçaõ de V. Excellencia que de ſe adiantarem no progreſſo dellas, as quaes aqui tanto ſe achavaõ detidas, ou eſquecidas, pela falta de hum Mecênas que as promoveſſe, e protegeſſe.*

*E pois a quem logo devia eu*

*mais*

*mais propriamente dedicar este meu literario trabalho senaõ a V. Excellencia! A V. Excellencia aquem esta Cidade vive sumamente obrigada, pelo pompozo augmento, e polido esplendor em que ella se acha. A V. Excellencia aquem os ingenhos cultos, e applicados desta Cidade devem muito pelo adiantamento das belas artes que nella florecem. A V. Excellencia finalmente aquem os cidadoens desta Cidade devem tanto, pela conservaçaõ, e protecçaõ de seus privilegios, que pelos incessantes, e innumeraveis beneficios, que de V. Excellencia tem recebido, parece que elles já can-*

*saõ*

*ſaõ em ſer beneficiados de V. Excellencia, e que V. Excellencia naõ canſa em os beneficiar.*

*Daqui vem que huns o appellidaõ o cõmum bem feitor, o Pay da Patria outros, outros o juſto, o prudente, o ſabio, o clemente. Tantos pois ſaõ os epîtetos com que cada vivente piedozamente appelida ao ſumo Author, è Protector de todas as couzas, ſimilhantemente quantos ſaõ os titulos com que cada cidadaõ appelida a V. Excellencia, conforme as neceſſidades de cada hum. Eſtas virtudes que em V. Excellencia todos confeſſaõ a meſma Mageſtade Fideliſſima no las certifica,*

*pelos*

*pelos importantes impregos que felismente lhe tem imcumbido; já em o comando em chéfe das armas; já em aprezidencia da Marinha: já finalmente em a regencia das Justiças. Desorte que os negocios mais dificeis, e importantes, para serem genuinamente concluidos, parece que aninguem outro senaõ a V. Excelencia devem ser incumbidos; nem as historias nos contaõ dos que felismente se executaraõ, senaõ quando viveraõ Heroes excelentes, como agora V. Excellencia.*

*E que largo campo se me offerecia agora para patentear as*

*ſtimaveis prendas de V. Excellencia! Mas eſte naõ he o meu inſtituto; porque para formar o juſto elogio de hum taõ excelſo Heroe, raſteiras ſaõ minhas expreſſoens: para outra bem aparada penna, que naõ a minha, eſtá rezervado: e ſó ſim me pertence hir dedicar eſtes eſcritos a V. Excellencia, os quaes eu vou muito ſincera, e goſtozamente a offerecer, por ſerem com eſpecialidade as primicias de meus eſtudos, que todos ſe dirigem para beneficio da Patria. Serei ditozo ſe o conſeguir, e muito mais com tanto que o Ceo guarde, e proſpere a V. Excellencia como muito ſe preciza,*

*para*

*para maior augmento, e lustre desta Cidade, para maior gôsto, alivio, e protecçaõ de seus cidadoens, e para exemplo de Heroes, e honra da Monarchîa.*

Antonio Rodrigues Portugal.

# PROLOGO.

O Commum embaraço, em que ſe achaõ os profeſſores da pharmacia neſte Reino a reſpeito de lhes ſerem pedidas varias compoziçoens, que ſe achaõ nas pharmacopeas Eſtrangeiras, como ſaõ a de Londres, de Edinburgo, de Fuller, de Pariz, a Medula, e outras, foi oprincipal motivo, para que eu lhes pozeſſe á maõ aquellas compoziçoens, cujas receitas andaõ mais em uzo neſte noſſo paiz; e vendo eu juntamente a difficuldade que alguns dos que profeſſaõ eſta Arte tem de entenderem as linguas Latina, Italiana, Franceza, e Ingleza, em que ſe achaõ muitas das compoziçoens pedidas pelos titulos, que ellas tem nas ditas pharmacopeas, fis eſte pequeno volu-

volume, que contem hum rezumido número de receitas emforma alfabetica tiradas das ditas pharmacopeas, e de varios authores, em que ſe achaõ diſperſas algumas das compoziçoens tambem pedidas: para que todas as vezes q̃ lhes forem receitadas achem promtas na lingua vulgar com pouca deſpeza, e em hum ſó livro, as ditas compoziçoens, o que facilmente naõ achariaõ em muitos.

Será tambem muito util eſta obra naõ ſómente aos Cyrurgioens, mas tambem aos Medicos principiantes; porque acharáõ nella muitas formulas bem concertadas, com as ſuas virtudes, e dóſes, e juntamente com muitas advertencias neceſſarias, tiradas de huma boa pratica a reſpeito da ſua adminiſtraçaõ, o que fas ſer maior, a ſua utilidade.

O fim que me propus para compor eſta obra, naõ foi querer fazer

huma

huma colecçaõ monſtruoza de todas as compoziçoens, que ſe achaõ em muitos dos AA. modernos; nem tambem querer encher o volume de compoziçoens frivulas, e inuteis ao meu objecto, vindo por eſte meio a evitar aquelle defeito em que poderia cahir ſe deſſe a eſta pharmacopea toda aquella extençaõ, de que era ſuſcetivel, porém julgo que naõ me engano ſe diſſer que ſe acharáõ aqui medicamentos bons, ſimpleces, e emgrande numero, para que os profeſſores da Arte de curar achem promtamente remedios' efficazes, bem eſcolhidos, e de nenhuma ſorte ingratos aos doentes; e para que por eſte meio poſſaõ curar com prontidaõ, e ſegurança.

Serei feliz ſe eſte meu trabalho, que tem ſido dirigido para o bem da humanidade for favoravelmente recebido do publico, e lhe merecer a ſua benevolencia.

LI-

# LICENÇAS,

## *Censura do M. R. P. M. Fr. Pedro da Conceiçaõ Cascaes.*

ESta Pharmacopea, que Antonio Rodrigues Portugal Cirurgiaõ approvado, pertende fazer publica por força do beneficio da estampa, naõ tem couza que se opponha á Nossa Santa Fé, e bons costumes; e se faz digna da licença que pede pela utilidade que della póde resultar aos enfermos. VV. Illustrissimas, e Reverendissimas determinaráõ o que forem servidos. S. Francisco de Lisboa 20 de Junho. de 1766.

*Fr. Pedro da Conceiçaõ Cascaes.*

## DO SANTO OFFICIO.

VIsta a informaçaõ pode-se imprimir o livro de que trata esta petiçaõ, e depois conferido tornará para se dar licença que corra, e sem ella naõ correrá. Lisboa 20. de Junho de 1766.

*Mello. Thorel.*

*Censura do M. R. P. M. Fr. Joaõ da Natividade.*

ESta Pharmacopea, que Antonio Rodrigues Portugal Cirurgiaõ approvado, pertende fazer publica, nada tem contra a Fé, e bons costumes, e se faz digna da licença que pede pela utilidade que póde rezultar aos enfermos V. Reverendissima mandará o que for servido. Carmo do Porto: 30. de Mayo. de 1766.

*Fr. Joaõ da Natividade.*

## DO ORDINARIO.

POde-se imprimir o livro de que se trata, e depois de impresso tornará para conferir, edar licença que corra, sem aqual naõ correrá. Porto 30. de Mayo de 1766.

*S. Thomas.*

*Approvação do Senhor Antonio Soares Brandaõ Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Caza de Sua Mageſtade Fideliſſima, Cyrurgiaõ da ſua Camara Real, e dos ſeus Exercitos, Cyrurgiaõ Mór do Reyno, e ſuas Conquiſtas, Prezidente da Academia Real de Cyrurgia do Porto. &c.*

REvi o livro intitulado Pharmacopea Portuenſe, que compós Antonio Rodrigues Portugal natural e morador na Cidade do Porto, o qual merece louvor pelo trabalho, e eſcolha comque tirou das pharmacopeas mais famigeradas da Europa os remedios mais proprios ao noſſo Paiz, fazendo niſſo naõ ſó utilidade aos enfermos; ſenaõ taõbem aos Profeſſores que naõ tiverem inteligencia das lingoas; pelo que me parece ſe lhe deve dar a licença que pede, V. Mageſta-

gestade porem mandará o que for servido. Junqueira a 8 de Agosto de 1766.

*O Cyrurgiaõ Mor do Reyno, e Conquistas Antonio Soares Brandaõ.*

## DO PAÇO.

QUe se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará a Meza conferido para se dar licença para correr, e sem ella naõ correrá. Lisboa 12 de Agosto de 1766.

*Siqueira. Pacheco. Castro. Crasbek.*

# PHARMACOPEA PORTUENSE.

## A G U

### AGUA DE ABSINTO Composta da Pharmacopea de Edinburgo.

℞. *De Raiz de Calamo aromatico,*
*De Galanga,*
*De Zedoaria, an.* ℥ij.
*De Casca exterior fresca de larãja.*
*De Canella, an.* ℥iv.
*De Folhas de Absinto vulgar,* ℔ß.
*De Ortelãa,*
*De Salva, an.* ℥ij.
*De Cardamomo menor,*

*De Macis*,
*De Nos moſcada*, *an.* ℥j.
Corte-ſe tudo miudamente, depois pize-ſe, e entaõ lance-ſe-lhe por cima
*De Eſpirito de Vinho. Congios* ij.
Deixe-ſe de infuzaõ por eſpaço de quatro dias, e depois diſtilleſe Cõg.ij.

## AGUA ALEXITERIA da Pharmacopea de Edinburgo.

℞. *De Folhas freſcas de Cardo benedicto*,
*De Erva Cidereira*,
*De Eſcordio*, *an.* ℥iij.
*De Abſinto vulgar*,
*De Ortelãa*, *an.* ℥ij.
*De Arruda* ℥ß.
*De Angelica* ℥j.
*de*

*De Agua da fonte* ℔xvj.

Diſtillem-ſe S. A.

Concervar-ſe-ha melhor eſta agua ſe ſe deixarem fermentar primeiro o Cardo, o Abſinto, e o Eſcordio. Eſta agua he diaphoretica, ſudorifica, e alexipharmaca.

## AGUA ALEXITERIA SIMPLES da Pharmacopea de Londres.

℞. *De Folhas freſcas de Ortelãa vulgar* ℔iß.
*De Pontas freſc asde Abſinto maritimo.*
*De Folhas freſcas de Angelica, an.* ℔j.

Diſtille-ſe com o q. b.de agua para evitar o empyreuma, e na diſtilaçaõ, que fique em Cong. iij.

## AGUA ALEXITERIA ESPIRItuoza da Pharm. de Londres.

℞. *De Folhas frescas de Ortelãa vulgar*, ℔ß.
*De Angelica*,
*De Pontas frescas de Absinto maritimo*, *an.* ℥iv.
*De Espirito de Vinho brando*, *Cong.* j.
*De Agua a q. b. para evitar o empyreuma.*

Distille-se, e na distillaçaõ, que fique em Cong. j.

## AGUA ANTIARTRITICIA da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Cal viva*, ℥vj.
*De Arsenico branco, ou amarello*, ℥ij.
*De Agua da fonte quente*, ℔viij.

Po-

Ponha-ſe a fogo brando por eſpaço de 24 horas, depois deixe-ſe aſſentar no fundo, e coe-ſe por inclinaçaõ.

## AGUA AROMATICA.

℞. *De Canella branca*, ℔ß.
*De Caſca exterior freſca de Limoens*, ℥iv.
*De Pimenta Jamaica*, ℥ij.
*De Raiz freſca de Angelica* ℥j.
*De Eſpirito de Vinho Cong*, ij.

Macere-ſe por tempo de 4. dias, e diſtille ſe cong. ij. Eſta agua he Cardiaca, Carminativa, e he tambem boa para a Colica Iliaca.

## AGUA DE CANELLA SIMPLES da Pharm. de Londres.

℞. *De Canella* ℔j.

Diſtille-ſe com o q. b. de agua pa-

ra

ra evitar o empyreuma, e na diſtillaçaõ tire-ſe Cong. j.

AGUA DE CANELLA ESPIRItuoza da Pharm. de Londres.

℞. *De Canella* ℔j.
*De Eſpirito de vinho brando Cong.* j.
Diſtille-ſe com o q. b. de agua para evitar o empyreuma, e na diſtillaçaõ tire-ſe Cong. j.

AGUA ESTITICA da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Vitriolo azul*,
*De Pedra humi de Rocha; an.* ℔ß.
*De Agua da fonte* ℔iv.
Coza-ſe até que ſe diſſolvaõ os ſaes, depois filtre-ſe, e a cada libra deſte licor ajunte-ſe
*De Oleo de Vitriolo* ʒj.

## AGUA OPHTALMICA
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Bolo Armenio sem preparaç.* ℥ij.
*De Tutia naõ preparada* ℥j.
*De Vitriolo branco* ℥ß.

Pulverize-se tudo, e depois lance-se-lhe
*De Agua da fonte quente* ℔iv.

De-se-lhe huma leve fervura, e remeixa-se muitas vezes, depois deixe-se assentar no fundo, e entaõ coe-se por inclinaçaõ.

## AGUA DE PEONIA COMPOSTA
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Raiz de Peonia macha* ℥ij.
*De Valeriana Sylvestre.* ℥iß.
*De Dictamo branco*, ℥j.
*De Semente de Peonia*, ʒiij.

*De Flores frescas de Lirio dos Valles*, ℥iv.
*De Rosmaninho Arabico*,
*De Alecrim*, *an.* ℥iß.
*De Pontas de Betonica*,
*De Manjerona*,
*De Arruda.*
*De Salva*, *an.* ℥j.

Tudo Cortado, e pizado se-lhe lance por cima

*De Espirito de Vinho* ℔xij.

Deixe-se de infuzaõ por tempo de 4 dias, e depois distillem-se ℔xij.

## AGUA DE PEZ.

℞. *De Pez liquido* ℔ij.
*De Agua da fonte* ℔viij.

Agite-se fortemente com huma espa-

eſpatula de pao, e depois de paſſados dois dias effunda-ſe a agua.

Eſta agua he peitoral, eſtomatica, ſcorbutica, e vulneraria, he tambem muito proveitoza na phthizia, Cachexia, lepra, ſcabies, e toſſe. Uza-ſe della como bebida ordinaria.

## AGUA DE PUEJOS ESPIRItuoza da Pharm. de Londres.

℞. *De Folhas de Puejos ſecas* ℔iß.
*De Eſpirito de Vinho brando* ℔viij.
*Agua q.b.* para evitar o empyreuma
Diſtille-ſe, e na diſtillaçaõ, que fique em ℔viij.

## AGUA DE RAYNHA DE HUNgria da Pharm. de Edinburgo

℞. *De Flores de Alecrim* ℔ij.

*De*

*De Espirito de Vinho retificad.* ℔iv.
As Flores de Alecrim, que sejaõ bem frescas, e ponhaõ-se logo a distillar.

Esta agua he boa para a paralyzia, a poplexia, lethargia, palpitaçoens, e afetos do coraçaõ, e estomago. A dose será de huma oitava até tres; uza-se tambem della exteriormente nas dores de dentes, conbustoens, contusoens, humores frios, gangrena, para confortar os membros debilitados, e nos flatos, sendo aplicada ao nariz, fontes, e pulsos.

---

# B A L

## BALSAMO ADSTRINGENTE.

℞. *De Oleo de Vitriolo* ℥v.
*De Terebentina*, ℥v.

Mis-

Misture-se pouco a pouco em vazo de vidro; e depois ajunte-se-lhe pouco a pouco,

*De Espirito de Vinho retificado* ℥iij.

Este balsamo he muito conveniente nas Hemorragias, Dizenteria, diarrea, tetanus, e fluxo branco, a dose será até got. XL.

## BALSAMO DE PEZ.

℞. *De Pez liquido* ℥ij.

*De Espirito de Vinho retificado* ℔j.

Faça-se digestaõ em B.A. por tempo de tres dias, e depois separe-se o balsamo das fezes.

Este balsamo he peitoral, e bom para a phtizia, lepra, scabies, tinha, e tosse: a dose será got. L. duas, ou tres vezes no dia.

Bo-

## BOLO ALEXITERIO

℞. *De Serpentaria virginiana gr.* xv.
*De Castorio gr.* x.
*De Camphora gr.* v.
*De Xarope commum q. b.* para fazer bolo.

Este bolo he diaphoretico, sudorifero, Alexifarmaco, e he bom para as febres continuas, eryzipelas, e gangrena.

## BOLO ANTIDYZENTERICO.

℞. *De Philonio Romano* ʒß.
*De Rhabarbaro em pó* ℈ß.

Misture-se com o q. b. de qualquer Xarope para fazer bolo.

ESte bolo he muito conveniente nas dizenterias: a qualidade opiata do Philonio mitiga a dor dos intestinos, em quanto o Rhabarbaro lan-

lança fora a materia viſcoza, cujas particulas corroentes, e mordazes corroem os vazos, e lhe abrem orificios inflamados: uzar-ſe-ha deſte bolo quando a ſangria, o vomitivo, eo Rhabarbaro ſem opiata, forem innuteis; e ſe a dizenteria for contumás, repetir-ſe-há entaõ eſte remedio todas as tardes. Uzar-ſe-há no meſmo tempo do julepe cretozo.

## BOLO DE CASTORIO.

℞. *De Caſtorio* ℈j.
*De Sal volatil de ponta de Veado gr.* v.
*De Xarope commum. q. b. M.* faça-ſe bolo

Pode-ſe uzar do Oleo diſtillado de ponta de Veado got. v. em lugar do ſal volatil. Eſte bolo he Anodino,

Pa-

Paregorico, Cardiaco, Cephalico, Hypocondriaco, diaphoretico, ſudorifero alexipharmaco, e he tambem conveniente nas febres continuas, paralizia, e convulçoens.

## BOLO DIAPHORETICO

℞. *De Pos de Contrayerva Compoſtos.*
*De Sal ammoniaco cru, an.* ℈j.
*De Xarope commum q. b. M.* faça-ſe bolo.

Eſte bolo he ſudorifero, Diaphoretico, Alexipharmaco, e tambem muito conveniente nas febres continuas.

## BOLO DIURETICO

℞. *De Sabaõ branco* ℈ij.
*De Oleo diſtillado de Junipro got.*

x.

x. *até* xx. M. faça-ſe bolo.

Eſte bolo he proveitozo na hydropezia, na dor nefritica, e nas febres intermitentes.

## BOLO DE GUAIACO.

℞. *De Gomma de Guaiaco* ʒß.
*De Sal volatil de ponta de Veado gr.* vij.
*De Xarope commum q. b. M.* faça-ſe bolo.

Eſte bolo he diaphoretico, ſudorifero, alexifarmaco, e bom para a paralezia, e reumatiſmo.

## BOLO PEITORAL.

℞. *De Sperma cete gr.* xv.
*De Gomma ammoniaca gr.* x.
*De Sal volatil de ponta de Veado gr.*vij.

*de*

*De Xarope commum q. b. M.*
faça-ſe bolo.

He conveniente para a aſthma, peripneumonia, pleuriz, phthizia, e toſſe.

## BOLO DE RHABARBARO com Mercurio.

℞. *De Rhabarbaro, gr.* xxv.
*De Calomelanos, gr.* v.
*De Xarope commum q. b. M.*
faça-ſe bolo.

Eſte bolo he conveniente na diarreia, dizenteria, teneſmo, colica Iliaca, , cachexia, choroſis, fluxo branco; icterìcia, galico, e he tambem eſtomatico, e anthelminthico.

## BOLO SUDORIFICO.

℞. *De Nitro,*
*De Sal policresto, an. gr.* xij.
*De Ipecacuanha gr.* vj.
*De Opio gr.* iij.
*De Xarope de Papoilas brancas q. b. M.* faça-se bolo.

Este bolo he diaphoretico, e alexipharmaco, e uza-se delle nas febres intermitentes, e reumatismos.

## BOLO THERIACAL.

℞. *De Theriaga* ℈ij.
*De Sal volatil de ponta de Veàdo gr.* vij.
*De Camphora gr.* v. M. faça-se bolo.

Este bolo he diaphoretico, sudorifero, alexipharmaco, e por isso he conveniente nas febres continuas, e eryzipelas.

CANDELINHAS DILUENTES; ou emplaſtro de Candelinhas de Mr. Daran.

℞. *De Azeite* ℔i.
*De Vinho tinto*, ℔ß.
*Hum Pombo novo, e na falta deſte hum frango.*

Meta-ſe tudo em hum vazo de barro novo, depois ferva-ſe afogo igual até ſe conſumir o vinho: tire-ſe entaõ o pombo, ou frango, e desfaça-ſe no que ficar

*De Cera amarela*,
*De Pez de Borgonha*, *an.* ℥iv.
*De Sprema cete* ℥ij.
*De Diabotanum* ℥j.

A Junte-ſe-lhe depois o pó de ſola de çapato queimada de duas oitavas até duas onças, ſegundo ſequizerem fazer mais, ou menos cathereticas: remecha-ſe tudo mui-

muito bem até que tenha adquirido consistencia conveniente, o que se conhece em lhe molhando hum pano, e deixando-o esfriar. Molhem-se-lhe entaõ muitos pedassos de pano fino já uzado, e depois dependurem-se para que escorraõ, e se esfriem. Quãto que estiverem frios, cortar-se-haõ em tiras do comprimento pouco ma-is, ou menos de hum pé, e mais, ou menos largas, conforme as Candelinhas que se quizerem fazer mais, ou menos grossas. Estas tiras devem ser hum pouco mais estreitas para huma ponta do que para a outra. Rolaõ-se primeiramente entre os dedos, e depois entre dous marmores, ou duas taboas bem polidas, para que por este meio se formem as Candelinhas bem lizas, firmes, e hum pouco piramidaes.

Mr. Daran uza de duas formas de Candelinhas, humas ſe chamaõ diluentes, que ſaõ as que ficaõ ditas acima, as quaes ſaõ hum pouco cathereticas, e as outras, que ſaõ as ſeguintes, ſaõ propriamente adoſſantes.

CANDELINHAS ADOSSANTES
de Mr. Daran.

℞. *De Cera Virgem* ℥viij.
*De Sperma cetti* ℥iij.
*De Unguento Rozado* ℥ij.
*De Unguento de Alvaiade* ℥ij.

Derreta-ſe tudo juntamente, e ajunte-ſe-lhe hum pouco de Oleo de amenduas doces, ſe o emplaſtro eſtiver muito duro, depois molhe-ſe nelle pedaſſos de pano, e façaõ-ſe Candelinhas do meſmo modo, que fica dito acima.

eſtas

Estas Candelinhas tem tido grande reputaçaõ na maior parte da Europa, e particularmente na quella onde o seu Autor as praticou. O seu principal uzo he para dar huma passagem livre ás ourinas pela uretera, quando está obstruida por cauza de algũas carunculas, ou carnozidades.

## CANDELINHAS REZOLVENTES, e emollientes de preparaçaõ mais simples, que as de Mr. Daran.

℞. *De Cera Virgem* ℥viij.
*De Sprema cete* ℥iij.
*De Banha de Porco* ℥ij.
*De Oleo commum* ℥j.
*De Alvaiade* ʒvj.

Ferva-se o alvaiade com o oleo juntamente em vazo de barro com huma pouca de agua, até que se in-

incorpore muito bem; depois ajunte-ſe-lhe os outros ingredientes, e miſturem-ſe muito bem. Molhar-ſe-haõ humas tiras de pano fino neſta compoziçaõ, e ſe faraõ Candelinhas do meſmo modo, que fica dito acima. Far-ſe-haõ eſtas Candelinhas corrozivas, quando parecer neceſſario, ſe ſe ajuntar a cada onça deſta compoziçaõ huma oitava de precipitado rubro, ou o que parecer neceſſario para ſe fazerem mais, ou mènos corrozivas.

CATAPLASMA DISCUCIENTE

℞. *De Farinha de Cevada*, ℥vj.
*De Folhas freſcas de Cicuta bem pizadas* ℥ij.
*De Vinagre* q. b.

Coza-ſe hum pouco, e depois ajunte-ſe-lhe

*de*

*De Sal armoniaco cru* ℥ß.

O nome desta cataplasma exprimelhe muito bem suas virtudes.

## CATAPLASMA DE MOSTARDA

℞. *De Farinha de Semẽte de Mostard.*
*De Avêa, an. partes iguaes.*
*De Vinagre* q. b. M.

ESta Cataplasma he muito conveniente na sciatica sendo aplicada na parte affecta; porque esquentando muito a parte, irritando-a, e levantandolhe bolhas algumas vezes, virá por este meio o doente a alcançar grande alivio, promovendo-se com isto huma grãde, ou livre transpiraçaõ, sahindo grandemente pelos poros da cutis o humor peccante; Porem antes de se uzar deste remedio, se recorrerá á sangria, e purga proporcionada á

dor, e á urgencia do mal. Pode tambem eſta cataplaſma ſer muito conveniente nos affectos paraliticos; porque pela ſua faculdade eſtimulante pode promover a circulaçaõ do fluido nervozo, e reduzir os vazos ao ſeu eſtado natural.

## COLLYRIO DE VITRIOLO

℞. *De Agua da fonte* ℥viij.
*De Vitriolo branco* ℈ß. M.

Pode-ſe uzar deſte Collyrio refrigerante, e repelente em todas as inflamaçoens, e fluxoens mordicantes dos olhos depois da ſangria, e vizicatorio; e para fazer a virtude deſte Collyrio ainda mais efficaz, ſerá conveniente reccorrer no meſmo tempo aos diureticos internos.

## CONFEIÇAÕ JAPONICA
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Terra japonica* ℥ij.
*De Raiz de Biſtorta,*
*De Sinfito maior,*
*De Tormentilla,*
*De Rozas Rubras,*
*De Semente de Tanchagem,*
*De Balauſtias,*
*De Canella,*
*De Nos Moſcada,*
*De Gomma Arabica,*
*De Almecega,*
*De Ponta de Veado Calcinada,*
*De Bolo Armenio, an.* ℥ß.
*De Xarope de dormideiras o treſdobro do pezo dos pos, para ficar em eſpeſſura de mel cozido.*

Miſture-ſe, e faça-ſe Electuario S.A.

Os pos deſta confeiçaõ guardaõ-ſe per ſi comodamente, e miſturar-ſe-lhe-

lhe-ha o Xarope que parecer neceſſario. Uza-ſe deſta confeiçaõ nas Diarreas, que dependem da laxidaõ dos vazos, ou da grande irritaçaõ das glandulas dos inteſtinos, e tambem he muito conveniente na Dizenteria, e Teneſmo: a doſe ſerá de huma oitava até tres.

## COZIMENTO ANTIEMETICO, E Febrifugo.

℞. *De Sal de Abſinto* ʒvj.

Coza-ſe em ℔iij. de Agua da fonte, deſpume-ſe, e depois lance-ſe-lhe dentro

*De Eſpirito de Vinho q. b.* para o tingir bem, e depois ajunte-ſe-lhe

*De Agua Alexiteria eſpirituoſa*,
*De Açucar branco*, *an.* ℥iij. M.

As febres que dependem da laxidaõ das fibras do eſtomago, trazem mui-

muitas vezes comſigo nauzeas, e frequentes vontades de vomitar. Neſte cazo he muito conveniente eſte cozimento; porque tomando-ſe tres colheres delle por intrevallos, principalmente depois de algum attaque do tal ſimptoma, cauzará grande alivio em poucas horas: he tambem muito conveniente nas febres terçaãs, e intermittentes.

## COZIMENTO ANTIPLEURITICO de Riberio

℞. *De Cevada inteira pugilo* j.
*De Alcaſſûs*,
*De Paſſas ſem graons*, *an.* ℥j.
*De Jujubas n.* xx.
*Das* 4. *Sementes frias maiores*, *an.* ℥ß.
*De Flores de Lingua de Vaca*,
*De Violas*, *an. pug.* j.

Fa-

Faça-ſe Cozimento S. A. que fique em ℔ij. e depois de coado ajunte-ſe-lhe

*De Xarope de Jujubas,*
*De Violas, an.* ℥j. M.

## COZIMENTO ANTIRHEUMAtico de Carlos Muzitano.

℞. *De Salſa parrilha miudamente cortada,*
*De Iva arthetica,*
*De Hermodatilos brancos limpos, an.* ℥ij.
*De Flores de Alecrim,*
*De Camedrios, an.* M. j.
*De Sene* ℥ij.

Infunda-ſe tudo (exceto o Sene) em ℔vj. de agua de Cardo Santo, e ponha-ſe em lugar quente por eſpaço de 24 horas, depois ferva-ſe com o

o vazo tapado, depois deſtape-ſe, e lance-ſe-lhe dentro o Sene, e tanto que tiver dado huma leve fervura, tire-ſe do fogo. O titulo deſtes dous Cozimentos dá a conhecer muito bem ſuas virtudes. A doſe será ℔ß. pela manhãa, e outra de tarde.

## COZIMENTO ADSTRINGENTE da Pharm. Extemporanea de Fuller.

℞. *De Caſcas de Romaãs pizadas* ℥j.

Coza-ſe em agua (ou em Cozimento branco depurado) ℔iij. até que fique em ametade, e no fim ajunte-ſe-lhe

*De Cravo da India pizado,*
*De Nos moſcada, an.* ʒj.

Coe-ſe, e depois diſſolva-ſe-lhe;

*De Xarope de Rozas ſecas* ℥iij.
*De Agua de Canella forte* ℥iv.

*de*

*De Agua de Orteláa* ℥j.
*De Theriaga de Veneza* ʒij. M.

Este Cozimento fortifica o estomago, e as demais visceras, e he de grande uzo na Diarrea symptomatica, Dysenteria &c. da-se quatro onças duas vezes no dia, com laudano, ou sem elle segundo a urgencia do mal.

## COZIMENTO BRANCO

Composto da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Ponta de Veado Calcinada* ʒvj.
*De Olhos de Caranguejos* ʒiij.
*De Raiz de Symphito maior,*
*De Tormentilla, an.* ʒij.
*De Agua da fonte* ℔iij.

Coza-se até que fique em ℔ij. coe-se, depois turbe-se, e entaõ ajun-

ajunte-ſe-lhe,

*De Agua de Canella ſem vinho* ℥j.

*De Xarope de Dormideiras* ℥ß. M

Eſte cozimento, pela qualidade alkalina, e abſorvente da ponta de veado calcinada, he muito conveniente na Diarrea, Dizenteria, e Teneſmo; porque emenda a acrimonia dos humores nos inteſtinos; da-ſe duas, ou tres onças tres vezes no dia.

## COZIMENTO COMMUM para Clyſteis da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Folhas de Malvas,*

*De Mercuriaes,*

*De Flores de Macella, an.* ℥ß.

*De Semente de Foniculo,*

*De Linho, an.* ʒij.

*De Agua da fonte* ℔iß.

Fer-

Ferva-ſe até que diminua a terça parte, e depois coe-ſe.

Eſte cozimento he o que ordinariamente ſe uza nos Clyſteis communs, o qual mollifica, e abranda os humores, diſpondo-os para ſe purgarem. Correſponderá igualmente ao meſmo fim huma compoziçaõ feita com des onças de leite fervido, duas onças de oleo commum, e hum pouco de açucar maſcavado.

## COZIMENTO DIETETICO.

℞. *De Raſpas de Pao de Saſſafras,*
*De Pao Santo,*
*De Caſcas de Pao Santo, an.* ℥iij.
*De Semente de Coentro* ℥ß.
*De Raiz de Alcaſſûs* ℥ij.

Ferva-ſe no q. b. de agua, e na coadura que fique em cong. j.

Este cozimento he alterante, e muito proprio para as Scrophulas, Scorbuto, e para aquelles sugeitos, que saõ de má compleiçaõ. Da-se meia libra, ou oito onças duas vezes no dia.

## COZIMENTO PEITORAL da Pharm. de Londres.

℞. *De Cevada*,
*De Passas sem graons*,
*De Figos passados*, *an.* ℥ij.
*De Alcassûs* ℥ß.
*De Agua da fonte* ℔iv.

Coza-se primeiramente a Cevada, depois ajunte-se-lhe as passas, e hum pouco antes do fim do Cozimento, ajunte-se-lhe os figos, e o alcassûs, na coadura que fique em ℔ij.

Este Cozimento he emolliente, e

muitas vezes he hum ſolutivo brando: mas naõ tem muita efficacia ſendo uzado per ſi ſo, e poriſo he preparado como vehiculo de outros medicamentos mais activos.

## COZIMENTO PERUVIANO

℞. *De Caſca Peruviana em pó* ℥ij
*De Nitro* ʒß.

Coza-ſe em ℔iij. de agua da fonte, até que fique em ametade, e depois coe-ſe. Da-ſe de duas onças até tres de ſeis em ſeis horas.

HE taõ conhecida a virtude da Quinna, que já hoje naõ temos neceſſidade de mais explicaçaõ. Eſta caſca alem da ſua virtude, ou efficacia nas febres, tem o meſmo valor nas feridas, e Gangrenas. Para o tal effeito o Dr.º Mead. ordena, que

que ſe tome huma oitava de Quinna de ſeis em ſeis horas, na quella terrivel eſpecie de bexigas, em que a cutis ſe cobre de manchas negras, que ſaõ realmente gangrenas, e huma grande quantidade de ſangue ſahido por todos os poros do corpo. Elle ordena tambem nas bexigas o extracto puro de Quinna, porque he muito mais commodo, todas as vezes que a febre das bexigas he accompanhada de huma Terçãa ſimples, ou doble; e deve-ſe hir dando de quando em quando, até que naõ torne a repetir outro paroxiſmo. Naõ devemos temer, que do uzo da Quinna na maturaçaõ das puſtulas poſſa naſcer alguma obſtrucçaõ: antes pelo contrario, pode facilmente impedir na ſupuraçaõ o augmento fermentativo do ſangue, e a pertur-

baçaõ dos humores, vindo com a ſupreſſaõ deſtes movimentos a ſucceder tudo feliſmente, e ſem interrupçaõ; porém deve-ſe laxar o ventre com hum Clyter, antes do uzo da Quinna. Eſte modo de dar a quinna foi inventado para aquelles, cujo eſtomago he ſugeito a lançala fora quando a tomaõ em ſubſtancia. Da-ſe de cinco até ſeis colheres, de tres, ou de quatro em quatro horas. Se ſe ouver de receitar em alguma febre terçãa ou intermittente, ſerá muito util, antes de uzar della, deſpejar o eſtomago e primeiras vias com hum emetico compoſto de vinte e cinco graons, pouco mais ou menos, de Ipecacuanha. Se a Ipecacuanha fizer o ſeu effeito por curſo, e naõ correſpondendo a evacuaçaõ ao effeito dezejado, entaõ dés got.

de

de laudano liquido em qualquer vehiculo conveniente, impedirá, que a Ipecacuanha façaa ſua evacuaçaõ por curſo.

## COZIMENTO DE Serpentaria.

℞. *De Raiz de Serpentaria virginiana pizada* ʒiij.
*De Agûa da fonte* ℔j.
Coza-ſe até que fique em ametade, depois coe-ſe, e ajunte-ſe-lhe
*De Tintura Thebaica got.* xxx.
*De Eſpirito de Sal volatil oleozo* ʒj.
*De Xarope de Caſcas de laranja* ℥ß. M.

ESte cozimento he muito util naquellas febres malignas, em que o pulſo eſtá ſumido, e languido, e

no meſmo tempo o doente ſe acha muito inquieto. Elle dá vigor ao ſangue, deſobſtrue os vazos, que eſtaõ obſtruidos, provoca o ſomno, e he hum fortiſſimo Alexifarmaco. O Dr. Mead affirma, que eſte cozimento he tambem muito util nas bexigas, em que as puſtulas, que ſe-devem madurar, ſe-naõ maduraõ, por ſerem de natureza frôxa, e pouco apta para formar a ſupuraçaõ; porque fazendo o ſangue mais rapido, e rarefazendo os humores, ajudará muito a promovela. Da-ſe de duas até tres colheres de quatro em quatro horas. O uzo deſte cozimento deve ſer ſempre acompanhado de hum vezicatorio em gráo proporcionado á gravidade do cazo.

Criſ-

## CRISTEL COMMUM.

℞. *De Agua da fonte* ℔j.
*De Electuario lenitivo* ℥ij.
*De Sal commum* ʒiij. M.

Eſte Criſtel he muito conveniente para evacuar dos inteſtinos a materia, que eſtá indurecida. Introduzir-ſe-ha quente.

## CRISTEL DYSENTERICO.

℞. *De Amido* ʒiß.

Diſſolva-ſe em ℥iv. de agua da fonte fervendo, e depois ajunte-ſe-lhe
*De Theriaga de Andromaco* ʒij.
M. para hum criſtel.

A theriaga que entra neſte Criſtel, faz comque elle venha a ſer hum dos remedios de primeira claſſe na dyſenteria; porque pela ſua qualidade opiata, faz os inteſtinos inſenſi-

veis á acçaõ das particulas acres, e pungentes, que lhe corroe a delicada tês, em quanto a faculdade glutinoza do amido produz huma eſpecie de emplaſtro, ou colla ás bocas dos vazos. Porém como a dyſenteria traz ſempre comſigo alguma inflamaçaõ, ſerá conveniente, que preceda huma, ou duas ſangrias. Naõ ſe deve omittir aqui a grande virtude da Ipecacuanha, já que ella he hum eſpecifico nobre nos affectos dyſentericos. A Ipecacuanha naõ obra ſómente por vomito, e curſo, mas he alem diſto dotada de particular propriedade aſtringente: a Ipecacuanha tomada em pequena quantidade naõ pode exercitar a ſua força no eſtomago, e aſſim vem a ſer hum poderozo alterante, e ſingularmente efficas nas dyſenterias; pela qual razaõ, a

pra-

pratica moderna ordena dous, ou tres graons de Ipecacuanha, misturados com hum pouco de Diascordio, ou coiza similhante, para se tomar de oito, ou de des em des horas com algum julepe conveniente. Mas naõ se deve interprehender este methodo, sem que primeiro se tenha uzado da Ipecacuanha em tintura, ou em substancia; porque se assim naõ tiver effeito, entaõ se uzará do methodo acima dito. Noque diz respeito ao cristel, deve-se introduzir quente, e repetilo segundo a urgencia dos simptomas. Sendo este hum remedio local, he muitas vezes de grande proveito, quando todos os mais remedios tem sido inuteis.

Cris-

## CRISTEL DE MALICORIO
### da Pharm. de Fuller.

℞. *De Cascas de Romaãs pizadas* ℥iß.
*De Flor de Balaustias* ʒj.

Coza-se noque baste de leite, depois coe-se que fique em quatro onças, e entaõ ajunte-se lhe

*De Espirito de vinho commum (ou agua de Canella forte)* ℥jj.
*De Dioscordio* ʒvj.
*De Oleo de Nos Moscada got.*vj.M

Pode-se-lhe ajuntar o que parecer necessario de laudano liquido.

Este Cristel he muito conveniente para fazer parar os cursos, que vem sem puxos, e sem sangue, procedidos de laxidaõ dos intestinos, e naõ para os que procedem de acrimonia, ou de muita copia de materia.

Cris-

## CRISTEL SAPONACEO

℞. *De Sabaõ molle* ℥ß.

Diſſolva-ſe em ℥x. de agua da fonte quente.

Eſte Criſtel he muito proprio para as obſtrucçoens, e particularmente para a Icτericia: introduzir-ſe-há quente.

## CRISTEL TEREBINTINADO.

℞. *De Cozimento de Flor de Macella* ℥x.

*De Terebintina diſſolvida em gema de ovo,*

*De Mel, an.* ℥ß. M.

A Terebintina, que abunda de particulas quentes, aromaticas, e ſubtîs, poderá deterger muito e offender a têz fibroza, ſe ella naõ for miſturada com a gema de

ovo

ovo; porque eſta tem a virtude de-lhe dividir a violencia das particulas, e de-lhe reprimir a actividade. O ſegundo motivo de miſturala com a gema de ovo, he para a dividir, e para que ſe poſſa unir com hum vehiculo aquozo, o que ſe naõ poderia fazer per ſi ſó.

Preparada a terebintina do modo acima, como ingrediente de hum criſtel, naõ cede a outro qualquer remedio, quando o doente padece huma contumás, e inveterada obſtrucçaõ nos rins, ou via urinaria, por cauza de algumas areas, ou materia arenoza, que ſe retém neſtas partes. Eſte criſtel, uzado neſtes cazos, cauza muitas vezes ao doente hum inſtantaneo alivio.

O Cozimento das flores de Macella abranda, e relaxa os vazos, e

a

a terebintina dezembaraça-os dos corpos duros, que em si contem. Ajunta-se-lhe o mel para finalizar a intençaõ. Naõ será inutil advertir aqui, que se naõ deve reccorrer a diureticos fortes nestes cazos; porque a experiencia nos tem confirmado, que huma tal pratica serve de ajuntar dores a dores, e de expor os orgaons affectos a perigo de serem gravemente inflamados: Poder-se-há dar, nestes cazos, ao doente hum purgante de sua natureza brando, emolliente, e lubricante, tal como o Manná, ou alguma mistura oleoza, que produzirá em breve tempo, e com toda a segurança, o effeito dezejado.

## ELECTUARIO ALEXITERICO.

℞. *De Pós de Contrayerva compostos* ℥ij.
*De Raiz de Serpentaria virginiana em pó* ℥j.
*De Xarope de Cascas de Laranja* q. b. M.

As febres inflamatorias degeneraõ muitas vezes em febres malignas, em que o pulso he muito apressado, as partes convulsivas, e a circulaçaõ apparentemente quasi suspensa. Neste estado, os medicamentos que saõ de natureza quente, e que tem virtude para avivar, ou dar vigor á circulaçaõ, juntos com hum largo vizicatorio, produziráõ talves effeitos admiraveis. Neste cazo dar-se-há ao doente meia oitava deste Electuario, com tres, ou qua-

tro colheres de julepe diaphoretico, de quatro em quatro, ou de ſeis em ſeis horas.

ELECTUARIO ANTIDYSENTE-rico da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Confeição japonica* ℥vj.
*De Pós Eſtiticos* ʒiij.
*De Pedra Hematites* ʒij.
*De Coral Rubro* ʒj.
*De Opio* ʒß.
*De Xarope de Murtinhos.* q. b.
Miſture-ſe, e faça-ſe electuario.

Eſte Electuario he muito convenien-te na Dyſenteria, Diarrea, e Teneſmo. Da-ſe o tamanho de huma noz, huma, ou duas vezes no dia.

ELECTUARIO ANTI-ſpaſmodico.

℞. *De Semente de Moſtarda* ℥ij.

*de*

*De Semente de Carui,*
*De Canella branca, an.* ʒij.
*De Gingibre* ʒj.
*De Espirito de Terebintina* ʒiß.
*De Xarope simples*, q. b. M. faça-se Electuario.

Esta compoziçaõ he muito propria para os affectos antispasmodicos, e he tambem muito efficaz em todos os cazos paraliticos, e convulsivos, aonde se requerem medicamentos estimullantes de natureza quente, e aromatica. Será muito proveitozo se em lugar do espirito de terebentina, lhe ajuntarem huma oitava de oleo essencial de ambar; o qual he muito mais poderozo nos affectos dos nervos; será igualmente muito mais ventajozo, se se-lhe ajuntar duas, ou tres oitavas de camphora.

Ele-

## ELECTUARIO ASTRINGENTE.

℞. *De Pós de Bolo com opio,*
*De Nos moſcada ſeca, an.* ℥ij.
*De Xarope de Dormideiras*, q. b. M. faça-ſe Electuario.

Eſte Electuario he muito recomendado nos fluxos violentos do ventre. Meia oitava, ou dous eſcropulos deſte electuario miſturado com julepe cretozo diminue geralmente as evacuaçoẽs immoderadas do ventre, e repetido por intervalos, por tempo de hum, ou dous dias, cauzará grande alivio. Porem deve ſempre preceder ao uzo deſte electuario, o vomitorio e hum purgante com rhabarbaro.

## ELECTUARIO BALSAMICO.

℞. *De Conſerva de Rozas vermelhas* ℥iij.

*De Balſamo de Locatelli* ℥ij.

*De Xarope commum*, q. b.M. faça-ſe Electuario.

Dar-ſe-há meia oitava deſte electuario, e repetir-ſe-há na urgencia da quella toſſe, que dá ſuſpeita de Tuberculo, e ulcera nos bofes; porque eſta compoziçaõ he hum vulnerario interno muito bom, e muito bem a condicionado para correſponder á tal intençaõ. Pode-ſe-lhe tambem ajuntar, quando parecer neceſſario, meia onça de balſamo de enxofre terebintinado. Porém antes de ſe uzar delle, deve-ſe praticar a ſangria, e aplicar hum vezicatorio nas eſpaduas.

## ELECTUARIO DIAPHORETICO

℞. *De Pós de Contrayerva compoſtos* ℥ij.

*de*

*De Nitro depurado* ℥j.
*De Xarope de Caſcas de Laranja* q. b. M. faça-ſe electuario.

Quando for precizo uzar de diaphoreticos, dar-ſe-ha entaõ de ſeis ém ſeis horas, meia oitava deſta compoziçaõ em algum xarope conveniente, a qual conſervando o corpo em huma devida temperança, ſem perigo de o eſquentar de repente, cauzará grande alivio. Poriſſo em todas as obſtrucçoens dos poros cutaneos, e viſcozidade do ſangue, ſe pode judiciozamente, depois das ſangrias convenientes, ordenar eſte electuario.

## ELECTUARIO ESTOMATICO. e Scorbutico.

℞. *De Conſerva de Caſcas de Laranja* ℥viij.

*De Gingibre de Adubo* ℥iij.
*De Casca de Canella branca* ℥iij.
*De Ferrugem de Aço* ℥ß.
*De Xarope de Cascas de Laranja* q. b. M. faça-se electuario.

Este Electuario he hum medicamento muito quente, e por isso muito proprio para as indispoziçoens do estomago; tambem he muito conveniente para o Scorbuto. As flatulencias, e todas as incommodidades que nascem de indigestoens, e de hum estomago debil, e frio, vem a ser infalivelmente diminuidas com o uzo deste electuario, ainda que paressa ser muito activo por cauza do gingibre. Nos affectos scorbuticos naõ se deve esperar máos effeitos do uzo destes ingredientes; porque de huma parte a subtileza das particulas, ou as particulas que o compoem,

em, e da outra a gravidade essencial, e pezo ( como he na verdade a casca de canella branca, e o ferro ) tem grande virtude para desfazer, e destruir as viscozidades e concreçoens, que rodeaõ, e corroem as minimas glandulas, e que constituem o Scorbuto. A intençaõ de aliviar o doente, vem a ser igualmente muito ventajoza pela quantidade da conserva de cascas de laranja, que entra neste electuario, sabendo-se claramente que o Scorbuto he estrangeiro na quelles climas, que produzem esta sorte de fructo.

## ELECTUARIO PARA O FLUXO do ventre, ou Diarrêa.

℞. *De Diascordio* ℥iij.
*De Rhabarbaro em pó* ℥j.

*de*

*De Xarope de Dormideiras* q. b. M. faça-ſe electuario.

Como em todos os fluxos do ventre ha ſempre huma materia mordaz, e viſcoza, que ſe-apega, e irrita a tunica dos inteſtinos, e os determina a exceſſivas evacuaçoens morbozas; tambem por duas razoens he muito conveniente o rhabarbaro, que entra neſta compoziçaõ; iſto he; porque lança fora dos inteſtinos, aquella materia que os mordica, e no meſmo tempo fortifica-lhe as fibras relaxadas, e as reduz a ſeu eſtado natural. O diaſcordio faz a cura completa em parte com a ſua faculdade aſtringente, e em parte com a ſua qualidade opiata, faz os vazos inſenſiveis á irritaçaõ das particulas mordicantes. Da-ſe dous eſcropulos deſte electuario pela manhãa miſtura-

rado com hum pouco de julepe cretozo, e repetir-ſe-ha á proporçaõ da urgencia do mal.

## ELECTUARIO HEMORROIDAL.

℞. *De Electuario lenitivo* ℥ij.
*De Flores de Enxofre* ℥ß.
*De Nitro depurado* ʒij.
*De Xarope de Caſcas de Laranja* q. b. M. faça-ſe electuario.

Eſta compoziçaõ he leniente, apperiente, deterſiva, e por iſſo muito conveniente nas Hemorroidas. A doſe será huma oitava duas vezes no dia. Todos os medicamentos ſulfureos ſaõ, por commum conſenſo, adoçantes do ſangue; porque lhe involve as particulas acres, as quaes lhe conciliaõ huma uniaõ vicioza, e o fazem grumozo. Quando ouver al-

alguma inflamaçaõ recorrer-ſe há entaõ á ſangria; e ſe por acazo a doença for externa, recorrerſe-há no meſmo tempo ao emplaſtro de micapanis, ou ao unguento de flores de ſabugueiro com opio, iſto he, dous eſcropulos de opio a cada onça de unguento, e o doente receberá o vapor de agua quente em forma de fomentaçaõ.

N. B. Quando as Hemorroides externas degeneraõ em tumor, com manchas lividas no meio, devem-ſe entaõ abrir, ou ſarjar com a lanceta para tirar o ſangue, que eſtá junto na parte, que he de grande proveito.

## ELECTUARIO HYDRAGOGO.

℞. *De Electuario lenitivo* ℥iij.
*De Raiz de Jalapa em pó* ʒiij.

*De Nitro depurado* ʒiß. M.

ESte Electuario he muito conveniente nas Gonorreas virulentas, que ſaõ ſempre accompanhadas de huma violenta inflamaçaõ nas partes e via urinaria; pois naõ há coiza melhor para a urgencia deſte ſimptoma, que eſte electuario; o qual com a ſua propriedade refrigerante, diuretica, e laxante, he muito apropriado, para correſponder á intençaõ, que tem os praticos de dar alivio ao doente. Os purgantes miſturados com os medicamentos que fazem a ſua evacuaçaõ por ourina neſtes cazos, naõ deixaõ de aproveitar; porque a dureza, ou a conſtipaçaõ do ventre eſtá apta para produzir incommodo, e por conſequencia calor nos inteſtinos, o qual naturalmente ſe communica ás partes

tes

tes urinarias, com que tem huma eſtreita conecçaõ. Porém deve-ſe notar, que a dieta contribue muito para a cura deſta doença. He conveniente evitar abſolutamente todas as coizas ſalgadas, e alimentos alterantes, e quentes; he tambem precizo que o doente uze de liquidos refreſcantes, em lugar dos licores fortes; e aſſim he muito conveniente que tome chá com leite em muita quantidade, e tambem emulçoens, ou tizanas de cevada. A doſe deſte electuario, ſerá oitava e meia pela manhaã, e outro tanto de tarde: pode-ſe tambem beber por cima hum pouco de chá.

N. B. Quando ouver criſpaçaõ, e ſenſaçaõ moleſta no canal da ourina, com hum pruido quazi continûo de ourinar, e a ourina he muitas vezes tinta de ſangue, entaõ he ne-

necessario, além do uzo deste remedio, recorrer á sangria, para reprimir esta irritaçaõ, e deve-se tambem recorrer ao laudano, do qual se tomaráõ vinte gottas ao deitar da cama em algum liquido conveniente, o que se repetirá segundo a urgencia das circunstancias. Deve-se igualmente untar toda a extençaõ da uretera com a pomada mercurial, e desde o principio até o fim do mal se deve fomentar a parte affecta com leite, e agua quente, ou agua quente com hum pouco de vinagre e sal. Porém se ador for contumâs, e obstinada, repetir-se-ha a sangria, e durante os simptomas, he conveniente tomar todas as tardes quatro graons de calomelanos, feitos em huma pirula com a conserva de rozas, e purgar-se no dia seguinte com huma dose do electuario.

ele-

## ELECTUARIO HYDRAGOGO Balſamico.

℞. *De Electurio lenitivo* ℔j.
*De Balſamo da copaiva* ℔ß.
*De Rhabarbaro em pó,*
*De Gomma de Guaiaco,*
*De Nitro depurado, an.* ℥iv.
*De Xarope de caſcas de Laranja,*
q. b. M. faça-ſe electuario.

Eſte Electuario tem grande virtude nas Gonorreas depois de paſſada a inflamaçaõ, e calor; porque entaõ he muito conveniente o balſamo, e a gomma; pois de outra ſorte o muito uzo dos diureticos poderia cauzar huma grande relaxaçaõ nos vazos; para evitar eſte inconveniente, ſaõ muito proprios eſtes ingredientes, pela qualidade incraſſante de hum, e pela eſpecifica efficacia do ou-

outro, neſtas ſortes de malles. A' quantidade que ſe deve tomar deſte electuario, ſerá da meſma ſorte que o electuario precedente, iſto he, duas vezes no dia.

N. B. Se o fluxo da materia for ſempre continuando, tomará entaõ o doente o balſamo da copaiva de ſetenta gottas até cem pela manhaã, e tarde, e hum banho frio juntamente. Porém como o balſamo da copaiva, tomado em taõ grande doſe, tem o coſtume de-ſe apegar ao eſtomago, ſerá tambem muito proveitozo tomar trinta gottas, pouco mais ou menos, de Elixir de vitriolo, em hum copo de agua, duas vezes no dia; o qual expediente, ainda que facil, naõ deixará de impedir abſolutamente eſte prejuizo.

## ELECTUARIO HYDROPICO.

℞. *De Gambogia em pó* ℨiß.
*De Cremor de Tartaro em pó* ℨi.
*De Gingibre em pó* ℨß.
*De Xarope Branco*, q. b. M. faça-ſe electuario.

Como a Gambogia obra muito nos humores, poriſſo he que ſe uza della na Hydropizia, e em todas as inchaçoens aquozas, que declinaõ para eſta grave indiſpoziçaõ. Mas como ella obra violentamente por vomito, e por curſo, naõ obſtante deſcarregar-ſe o corpo de todas as ſuperfluidades, comtudo he precizo que haja ſempre grande cautella no uzo della. A ſua aſpereza he intoleravel, e ainda que ſeja correta com toda a immaginavel attençaõ, e arte, naõ convem ſenaõ á quellas peſſoas, que

que tem hum temperamento forte. Tudo aquilo que a direcçaõ medica pode fazer a eſte reſpeito, ſe obtem por meio do cremor de tartaro, e do gingibre, pois naõ ha em toda a medicina coiza de taõ grande efficacia contra a ſua faculdade eſtimulante, e que impeſſa todas as dezordens, que pode occazionar no eſtomago, ou nos inteſtinos, que eſtas duas drogas. A doſe ſerá meia oitava pela manhãa.

## ELECTUARIO DE JALAPA.

℞. *De Raiz de Jalapa em pó.* ℥ij.
*De Gingibre em pó* ʒiij.
*De Xarope de Caſcas de Laranja.*
q. b. M. faça-ſe electuario

A raiz de Jalapa he hum dos melhores purgantes que ha. Ella obra effi-

efficaſmente, e ao meſmo tempo com muita brandura, e por iſſo he huma admiravel purga para todos aqueles que ſe inclinaõ para hydropizia, e que ſaõ de temperamento muito humido, e craſſo. Atenûa fortemente os ſucos viſcozos, e evacûa-os por curſo. A formula aqui indicada merece muita attençaõ; porque he tal o gingibre que, em lugar de reziſtir ás flatulencias, pode facilmente introduzilas nos inteſtinos, por ſerem de huma textura muito ſenſivel. A doſe deſte electuario ſerá de meia oitava até dous eſcropulos, pela manhaã.

## ELECTUARIO ICTERICO.

℞. *De Sabaõ de Caſtella* ℥iij.
*De Rhabarbaro em pó*,

*de*

*De Especie de Hiera picra, an.* ℥ß.
*De Xarope de Cascas de Laranja*, q. b. M. faça-se electuario. Pode-se-lhe ajuntar tambem, se parecer necessario, meia onça de limalha de Aço.

O Sabaõ está ha muito tempo em grande uzo na medecina, por cauza de sua qualidade quente, attenuante, e detersiva. O Sabaõ que está mais em uzo na medecina, e de que se uza interiormente, he o de Veneza, e Castella. Uza-se do sabaõ em todas as obstrucçoens das visceras, e na repleçaõ dos vazos, e poem-se na primeira classe dos Diureticos, pela propriedade, que tem de rarefazer as viscozidades mais obstinadas. O Sabaõ he muito proveitozo na Ictericia pela virtude que tem de alimpar o figado, e de promover a

ſeparaçaõ da bilis, pois por falta deſ-ta ſeparaçaõ, o fluido naõ ſeparado fica na maſſa do ſangue, e tinge a cutis. Para fazer eſte electuario ainda mais deſobſtruente, ajunta-ſe-lhe a limalha de Aço. A doſe ſerá de meia oitava até huma, duas vezes no dia.

## ELECTUARIO PERUVIANO.

℞. *De Caſca peruviana em pó* ℥iij.
*De Xarope de Caſcas de Laranja,* q. b. M. Pode-ſe-lhe ajuntar, quando parecer conveniente
*De Raiz de Serpentaria Virginiana* ℥j.

Eſte he o melhor methodo de dar a quinna, quando o eſtomago naõ recuza tomala em ſuſtancia. Eſte electuario naõ ſomente he muito proveitozo nas febres intermittentes, mas

mas tambem he muito efficas em qualquer outra indiſpoziçaõ periodica. Ajunta-ſe-lhe a raiz de ſerpentaria virginiana, para o fazer mais proveitozo, quando parecer conveniente. Poder-ſe-ha dar huma oitava, ou oitava e meia deſte electuario, de duas, ou de tres em tres horas, nos intervallos do paroxiſmo: mas devem ſempre preceder as evacuaçoens neceſſarias, ao uzo deſte remedio.

## ELECTUARIO REUMATICO.

℞. *De Conſerva de Caſcas de Laranja* ℥ij.
*De Cinabrio de Antimonio* ℥iß.
*De Gomma de Guaiaco em pó* ℥j.
*De Canella branca em pó* ʒiij.
*De Xarope de Caſcas de Laranja,*

q. b. M. faça-ſe electuario.

O Cinabrio, e a Gomma de Guaiaco ſaõ da claſſe dos attenuantes fortes, e como promovem plenamente a perſpiraçaõ natural, fazem com que eſte electuario ſeja muito conveniente nas dores reumaticas, onde ha ſempre os poros obſtruidos, e o ſangue pelo ſeu grande volume, faz a circulaçaõ froxa, e vagaroza, diſtende os vazos, e cauza huma moleſta ſenſaçaõ muſcular: mas na quellas indiſpoziçoens, que ſaõ accompanhadas de algum gráo de inflamaçaõ, naõ ſerá muito conveniente ordenar-ſe hum medicamento deſta qualidade; porque ſe ajuntaria calor a calor em contradiçaõ aos primeiros Elementos da Fizica, e aos axiomas fundamentaes da Pratica. Finalmente, aonde ha inflamaçaõ, he muito

to conveniente, que ſe façaõ primeiro algumas ſangrias. A doſe deſte electuario ſerá huma oitava pela manhaã, e outra de tarde.

## ELECTUARIO SUDORIFICO.

℞. *De Theriaga de Andromaco* ℥ß.

Eſta he a mais perfeita, e celebre compoziçaõ, e o mais poderozo alexipharmaco, que ha em toda a Europa. Tras com ſigo o nome de ſeu Autor, o qual foi Medico do Imperador Nero. Eſta compoziçaõ he hum excelente cordial, e cephalico; porque he enriquecida de iguaes ingredientes, que correſpondem ás taes intençoens, e naõ merece menor elogio pela ſua virtude anodina, pois naõ ſe pode adminiſtrar medicamento algum deſta claſſe, que ſeja jun-

tamente muito ſeguro, e efficaz. Naquellas febres em que o pulſo ſe acha ſumido, e compreſſo, e muito principalmente aonde falta o ſomno, faz eſta compoziçaõ effeitos prodigiozos. Hum eſcropulo, ou meia oitava della, tomada na tal ocaziaõ ſucceſſivamente de ſeis, ou de oito em oito horas (pouco mais ou menos, ſegundo as circunſtancias, forças, e temperamento do doente) com duas, ou tres colheres de Julepe volatil, excita, e mantem muitas vezes hum ſuor moderado, que vem a fazer ordinariamente huma boa crize. He tambem muito conveniente aplicar vezicatorios neſtas ſortes de febres; porque o eſtimulo das cantaridas ſerve de fortalecer a natureza, e de promover a circulaçaõ, deſorte, que a materia peccante vem

a

a ſer lançada fora, mediante huma regular ſecreçaõ.

## ELIXIR ESTOMATICO.
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Raiz de Genciana.*
*De Caſcas exteriores freſcas de Laranja, an.* ℥ij.
*De Cochinilla* ʒß.
Cortadas, e pizadas lance-ſe-lhe por cima
*De Eſpirito de Vinho* ℔ij.

Macere-ſe por eſpaço de tres dias, e depois coe-ſe. Eſte Elixir he muito eſtomatico, e muito conveniente para a Cachexia, e Scorbuto, Da-ſe de huma oitava até meia onça.

## ELIXIR PAREGORICO,
ou Aſthmatico.

℞. *De Flores de Beijoim*

 *de*

*De Opio coado , an.* ℨj.
*De Camphora* ℈ij.
*De Oleo eſſencial de Aniz* ℨß.
*De Eſpirito de Vinho retificado* ℔ij
Digira-ſe, e coe-ſe.

Entre todas as compoziçoens medicas, naõ ha nenhuma de melhor virtude, que eſte elixir. Elle mitiga maravilhozamente a irritaçaõ, que a toſſe cauza, e, abrindo no meſmo tempo o peito, facilita a reſpiraçaõ. O opio emenda a acrimonia dos humores, os outros ingredientes alimpaõ as reſpetivas Glandulas, e promovem as ſecreçoens regulares. He tambem excelente nas Toſſes dos mininos, aos quaes ſe pode dar de cinco até dez, ou doze gottas ſegundo a idade: e de vinte até cem gottas aos adultos, lançado em agua de Izopo, ou em vinho das

das canarias, para ſe tomar ao deitar da cama.

## EMPLASTRO ANTIHYSTERICO da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Galbano* ℔j.
*De Tacamaca*,
*De Cera amarela*, *an.* ℥vj.
*De Aſſafetida* ℥iv.
*De Folhas de Arruda*,
*De Flores de Matricaria*,
*De Semente de Cominhos*, *an.* ℥ij.
*De Terebintina* ℥v. M. faça-ſe emplaſtro S. A. porém as ervas, e ſementes haõ de ſer pulverizadas.

Eſte emplaſtro he muito conveniente nos affectos hypocondriacos, e Hyſtericos.

ele-

## EMPLASTRO APOPLETICO de Fuller.

℞. *De Gomma Galbano,*
*De Opoponaco,*
*De Raiz de Piretro em pó,*
*De Pimenta longa,*
*De Caſtorio, an.* ℥iß.
*De Terebintina de Veneza* ℥iij. ou o q. b.
*De Oleo de Alambre* ℈j. M. faça-ſe emplaſtro S. A.

Eſte emplaſtro he muito proveitozo nas doenças Soporozas, e Paralyzias, aplicando-ſe ſobre a cabeça depois de rapada.

## EMPLASTRO ARTRITICO. de Fuller.

℞. *De Gomma Elemi,*
*De Colophonia,*

*De Pez de Burgonha, an.* ℥iij.
*De Cera citrina* ℥iiß.
*De Minio em pó,*
*De Almecega,*
*De Incenſo;*
*De Bolo, an.* ʒij.
*De Petrolio,*
*De Oleo de Spica,*
*De Oleo de Aniz, an.* ʒß. M. faça-ſe emplaſtro S. A.

Eſte emplaſtro quebra, e fas rombas as particulas acres, e corroentes dos humores; adelgaça os humores viſcozos obſtruentes, e lança-os fora por ſuor. Relaxa tambem brandamente a tençaõ doloroza, e o eſpaſmo das fibras; e no meſmo tempo corrobora admiravelmente os nervos, e artelhos.

## EMPLASTRO CARMINATIVO de Fuller.

℞. *De Fmplaſtro de Cominhos, ou de Bagas de Loureiro* ℥ß.
*De Rezina commua* ʒj.
*De Cera amarela* ʒß.

Derreta-ſe tudo ao fogo, depois de derretido tire-ſe do fogo, e tanto que eſtiver quazi frio ajunte-ſe-lhe
*De Terebintina de Veneza* ʒj.
*De Sal volatil de Sal Ammoniaco* ℈ij.
*De Camphora* ℈j.
*De Oleo de Cominhos got.* xvj. M. faça-ſe emplaſtro S. A.

Eſte Emplaſtro emenda, e ſepara os humores viſcozos, e aggravantes, que eſtaõ juntos, ou impactos em algum membro; corrobora, e reſtitue as partes nervozas, que tem perdido

dido o ſeu vigor natural, e cura as dores dos artelhos.

## EMPLASTRO CEPHALICO da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Tacamaca* ℥ij.
*De Labdano*,
*De Styras de Calamita*, *an.* ℥ß.
*De Cera amarela* ℥iij.
*De Rezina branca* ℥j.
*De Myrra*,
*De Caſtorio*, *an.* ʒij.
*De Terebintina de Veneza* ℥iij.
*De Oleo diſtilado de Alfazema*;
*De Oleo de Alembre*, *an.* ʒj. M.

faça-ſe emplaſtro S. A. porém os oleos diſtillados naõ ſe haõ de ajuntar ás mais coizas, ſenaõ depois, que eſtiverem tiradas do fogo, e quazi frias.

Eſte

Este emplastro aquenta, e corrobora a Cabeça, adelgaça, e dissipa a fleuma grossa, serve na Cephalgia, Vertigem, Incubo, Epilepsia, Paralizia, e Surdêz; tambem serve para impedir os affectos convulsivos, e soporozos; aplica-se á parte enferma.

## EMPLASTRO COMMUM.

℞. *De Oleo commum* ℔viij.
*De Litargirio em pó subtil* ℔v.
*De Agua da fonte* ℔ij. M. faça-se empastro S. A.

Ferva-se tudo a fogo brando, e va-se sempre remexendo, até que o oleo se una com o litargirio, e adquira consistencia de emplastro, e se a agua faltar antes, que isto se faça, ajunte-se-lhe a que parecer ne-cess-

ceſſaria para que ſe naõ acenda o oleo, e ſe naõ venha a fazer negro.

Eſte emplaſtro tem as meſmas virtudes, que o de Diaquilaõ, e Diapalma.

## EMPLASTRO COMMUM adhezivo.

℞. *De Emplaſtro commum* ℔iij.
*De Pez de Burgonha* ℥iij. M. faça-ſe emplaſtro S. A.

Eſte emplaſtro he de natureza quente, e diſcuciente, e pode muito bem ſobſtituir à todos os emplaſtros feitos com Gommas. Na Pharmacopea do collegio Real de Londres entra a rezina amarela em lugar do Pez de Burgonha: mas prefere-ſe eſte ultimo ingrediente; porque faz eſta compoziçaõ muito mais cor-

ref-

respondente ás intençoens de discutir, e de supurar.

## EMPLASTRO DIABOTANO
da Pharm. de Pariz.

℞. *De Folhas frescas de Bardana com raiz,*

*De Erva sombreireira,*
*De Calendula,*
*De Cicuta,*
*De Iva artetica,*
*De Agnuscasto,*
*De Valerian. maior*
*De Angelica Hortense,*
*De Enula campana*
*De Raphanos rusticos.*
*De Pepinos silvestres,*

*de*

*De Scrophularia,*
*De Uvas de Caõ,*
*De Celidonia mai-*
*or, e menor,*
*De Gratia Dei, an.*
℥vj.

Coza-ſe tudo no que baſte de agua commua, e coêſe; depois de expreſſo, ajunte-ſe-lhe,

*De Sumo de Cicuta,*
*De Celidonia maior,*
*De Criſta de Galo, an.*
℔iv.
*De Uvas de caõ* ℔j.

Evapore-ſe em B. M. até que adquira conſiſtencia mais ſolida que extrato; a cada libra deſte extrato ajunte-ſe-lhe,

*De Gomma Galbano,*
*Ammoniaco,*
*Opopanaco,*

*Sagapeno , dissolvidas no q.b. de Vinagre scilitico, an.* ℥iv.

E então ajunte-se-lhe ,

*De Litargirio pulverizado* ℔ij.

*De Oleo de Minhocas ,*
*De Cachôrros ,*
*De Meliloto ,*
*De Mucilagens, an.* ℥viij.

*De Agua commua vinte onças pouco mais , ou menos.*

Coza-se juntamente até que adquira consistencia pouco mais seca que emplastro, ao qual se ajuntará por vezes o extrato acima dito , misturado com a gomma derretida primeiramente a fogo brando : e então ajunte-se-lhe ,

*De Enxofre vivo subtilmente pulverizado* ℥xv.

Depois derreta-se

*De*

*De Cera Amarela,*
*De Stirax liquido repurgado,*
*De Pez de Burgonha, an.* ℔j.

Em estando esta massa meia fria pulverize-se com os pós,

*De Rais de Iris de Florença,*
*De Artanita,*
*De Ranunculo Tuberozo*
*De Coroa imperial,*
*De Serpentaria,*
*De Elleboro brãco, an.* ʒvj
*De Brionia negra*
*De Aro, an.* ℥j.
*Das tres especies de Aristolochia, an.* ʒij.
*De Nardo silvestre* ℥iij.
*De Folhas de Fisticos* ʒiij.
*De Bagas de Loureiro* ℥ß.
*De Semente de Angelica,*
*De Nastrucio, an.* ʒvj
*De Cominhos* ℥iij.

*De Eſterco de Pombo* ℥j.
*De Bitume Judaico*,
*De Incenſo*,
*De Almacega*, *an.* ℥viij.
*De Gomma Tacamaca* ℔j.
*De Bedelio*,
*De Mirra*, *an.* ℥iij.
*De Euphorbio* ℥j.

Miſturefe tudo muito bem, e depois ajunte-ſe-lhe,

*De Camphora* ℥iß. *diſſolvida em Oleo de Cravos* ℥j.
*Oleo de Ladrilhos* ℥iiß.

Faça-ſe emplaſtro S. A.

Eſte emplaſtro he hum dos principaes ingredientes das Candelinhas de Mr. Daran; mas como he impoſſivel poderem-ſe fazer ſem que ſe ſaiba eſta faſtidioza compoziçaõ, a puz aqui para ſe ſervirem della quãdo lhes for preciza.

EM-

## EMPLASTRO ESTOMATICO da Pharm. de Londres.

℞. *De Labdano mólle* ℥iij.
*De Incenſo* ℥j.
*De Canella*,
*De Oleo expreſſo de macis, an.* ℥ß.
*De Oleo eſſencial de Ortelãa* ʒj.

Derretido o incenſo, ajunte-ſe-lhe em primeiro lugar o labdano amollecido com calor, em ſegundo lugar o oleo de macis; depois miſture-ſe-lhe a canella com o oleo de ortelãa, e pize-ſe tudo em almofariz tepido, para que tudo ſe reduza em maſſa, a qual ſe guardará em vazo bem tapado.

Eſta compoziçaõ he antiſpaſmodica, por cauza da natureza eſtimulante dos oleos eſſenciaes, do labdano, e da canella: he alem diſto

proprio naõ ſomente para o ſeu principal uzo, como he o de emplaſtro eſtomatico, mas tambem para o augmento da *vis vitæ*, e para promover a ſuppuraçaõ, e digeſtaõ em todos os cazos, onde as partes languidas, e debilitadas carecem da aplicaçaõ de medicamentos quentes, e brandamente irrittantes.

## EMPLASTRO PEITORAL de Fuller.

℞. *De Tacamaca coada* ℥ß.
*De Cera amarela* ℥ij.
Derreta-ſe tudo, e depois ajunte-ſe-lhe,
*De Beijoim em pó*,
*De Eſtoraque de Calamita, an.* ℥j.
*De Açafraõ* ℈ß.
*De Oleo de Aniz got.* viij.

*De*

*De Oleo de Noz Moſcada,*
*De Cravo da India an.*
*got.* iv.M. faça-ſe emplaſtro S.A.

Eſte emplaſtro aquenta, adelgaça, diſcute, e fortifica. Purifica os muſculos thoracicos, e he de muito uzo nas Toſſes, onde ha grande moleſtia, fraqueza, ou debilidade no peito.

## EMPLASTRO PLEURITICO.
de Fuller.

℞. *De Emplaſtro de Paracelſo,*
*De Sabaõ, an.* ℥j.
*De Unguento Populiaõ* ℥iß.

Derreta-ſe tudo a fogo brando, e va-ſe ſempre remexendo com huma eſpatula de páo, depois tire-ſe do fogo, e tanto que ſe principiar a eſfriar, ajunte-ſe-lhe

*De Camphora* ʒiij. faça-ſe em-

 palſ-

plaſtro S. A.

Eſte emplaſtro he muito anodino; mitiga a dor do Pleuriz, e Gotta, diſſipa os tumores inflamatorios, e desfaz a Angina ſem repercuçaõ.

## EMPLASTRO POLYCRESTO.

℞. *De Oleo Commum*,
*De Agua da fonte*, *an.* ℔iß.
*De Litargirio em pó* ℔j.
*De Alvaiade* ℥iv.
*De Cera amarela* ℥viij.
*De Terebintina* ℥vj.

Ferva-ſe o oleo, agua, litargirio, e alvaiade, remexendo ſempre até que adquira conſiſtencia de emplaſtro, depois lance-ſe-lhe a cera cortada em pedaços, e a terebintina, e va-ſe ſempre remexendo até que eſteja frio.

Da-ſe o nome de Polycreſto a eſ-

te

te emplaſtro; porque ſerve para curar muitas ſortes de males. He proprio para as feridas, combuſtoens, e gretas dos peitos das mulheres, das maons, e de outras partes; he tambem bom para as frieiras, e para fazer ſupurar; ſerve tambem para deſecar, cicatrizar, e rezolver.

## EMPLASTRO DE SABAÕS.

℞. *De Minio em pó* ℔j.
*De Alvaiade em pó* ℔ß.
*De Oleo commum* ℥xxviij.
*De Sabaõ de Genova* ℥x.
*De Terebintina* ℥iv.

FErva-ſe o minio, e alvaiade com o oleo, e va-ſe ſempre remexendo até que eſtejaõ bem unidos eſtes dois ſimpleces; depois ajunte-ſe-lhe pouco a pouco o ſabaõ cortado em pe-

pedaços, remexendo ſempre; deixe-ſe ferver a fogo mediocre, até que a materia eſteja parda, ou de cor de caſtanha, e tenha-ſe cuidado que naõ caia no fogo alguma parte deſte emplaſtro, quando ferver; porque eſtes ingredientes inflamaõ-ſe muito: remexa-ſe ſempre até que eſteja tudo muito bem cozido. Tanto que ſe conhecer que eſtá em boa conſiſtencia, tire-ſe do fogo, e lance-ſe-lhe dentro, indo ſempre remexendo, as quatro onças de terebintina, e continue-ſe a remexer até que eſteja frio; façaõ-ſe rolos, e naõ ſe molhem as maons. Alguns naõ coſtumaõ ajuntarlhe a terebentina. Uza-ſe delle eſtendido em pano, ou coiro, que naõ tenha cheiro.

Eſte emplaſtro he bom para os males dos peitos das mulheres; ſem que

que ſeja precizo meterlhe mexa, nem fios deſde o principio até o fim da cura. Uza-ſe delle tambem nas lupias, e naõ ſe tira o emplaſtro até que elle ſe naõ deſpegue perſi meſmo, exceto ſe a lupia ſe ſupurar. A plica-ſe nos abceſſos deſde o principio até que ſe abraõ; e renovar-ſe-ha as menos vezes que for poſſivel; e quando eſtiverem a bertos, meter-ſe-ha huma mecha pequena no buraco, que nem chegue ao fundo, nem o encha de todo, e ponha-ſe o emplaſtro ao redor. He tambem bom para as dores pleuriticas, e do eſtomago, e deixar-ſe-ha eſtar o emplaſtro até que caia perſi meſmo; e para o mal da madre, aplica-ſe ſobre o imbigo: para as dores de dentes, e de cabeça, por-ſe-ha hum emplaſtro em cada fonte. He tambem bom

pa-

para todas as ſortes de feridas, tanto novas, como inveteradas; para as Scrophulas, ulceras inveteradas, podridoens, ſarnas malignas das pernas, impigens, Combuſtoens, Calos, Frieiras dos calcanhares, Sciatica, e he ſoberano para os joelhos inchados, que parecem ſe-querem ſupurar; porque atrahe as aguas pelos póros; de ſorte que quando ſe tira o emplaſtro acha-ſe todo molhado, e entaõ naõ he precizo mais que enxugalo, e tornalo a por ſobre a parte: e para o fluxo de ſangue aplica-ſe ſobre o ventre, pois tem-ſe viſto maravilhozos effeitos.

## EMPLASTRO VEZICATORIO.

℞. *De Cantaridas* ℥iv.
*De Rezina amarela*,

*De*

*De Cera amarela, an.* ℔j.
*De Sebo de Ovelha depurado* ℥iv.
*De Vinagre* ℥vij. M. faça-ſe emplaſtro S. A.

AS Cantaridas, que conſtituem o vezicatorio, ſaõ huma producçaõ de Eſpanha. As particulas que as compoem ſaõ taõ agudas, pungentes, e cauſticas, que cauzaõ no eſpaço de poucas horas huma grande bexiga na parte a que ſe aplicaõ. Baglivio celebre Medico Romano eſcreveu hum tratado a reſpeito do uzo, e abuzo dos vezicatorios, em que ſe daõ regras muito uteis. O remedio mais excelente que ha no mundo pode ſer proſtituido por huma pratica perverſa; e iſto ſuccede muitas vezes pelo abuzo dos vezicatorios. Ordenalos indifferentemente nas febres, e ſem nenhuma diſtin-

çaõ,

çaõ, naõ faz moſtrar a habilidade do Medico. O Dr. Mead adverte, que ſe naõ devem ordenar por muito tempo nas bexigas; ſe bem que elle inſiſte muito, e faz grande cazo dos ſeus effeitos em varios tempos, que ſuccedem no curſo da tal doença: por exemplo, nas bexigas criſtalìnas affirma, que alem dos diureticos, e cordiaes ſobre o quinto, ou ſexto dia do primeiro acceſſo do mal, he precizo aplicar os vezicatorios nas eſpadoas, e joanetes dos pés da parte de dentro: porque lançando fora deſte modo o humor ſorozo, pode-ſe reziſtir á febre por muito tempo, a qual eſtá apta para ſe precipitar quando naõ ha maior derivaçaõ de humor á cutis. Além diſto ordena o Dr. Mead a aplicaçaõ dos vezicatorios á cutis, nas bexigas

gas aquozas, em que convem eſtar muito attento á febre; porque ſendo a materia extremamente viſcoza naõ pode vir a ſupurar-ſe, nem a fazer a ſua deſcarga por ourina. Affirma tambem ter viſto eſcapar alguns da morte, por meio dos vezicatorios, os quaes, na erupçaõ da materia, tinhaõ lançado grande copia de ourina ſanguinolenta.

Porém antes de ſe uzar dos vezicatorios, deve-ſe conſiderar ſe a febre he do genero inflamatorio, ou nervozo; porque ſe ella for inflamatoria, deve-ſe, em lugar dos vezicatorios, reccorrer á ſangria, e a hum methodo leniente, refrigerante, e diluente, o qual pode abrandar o calor, e fervor da maſſa do ſangue, e pode tambem conciliar-lhe pouco a pouco huma devida temperança:

para

para ſe cõſeguir eſte fim contribuem muito os cliſteis emolientes, ordenados judiciozamente. Pelo contrario nas febres nervozas, onde os ſimptomas ſaõ inteiramente diverſos (tendo o doente o pulſo ſumido, e languido, os eſpiritos quazi eſgotados, os olhos em lugar de darem algum ſignal de inflamaçaõ, eſtaõ totalmente obſcuros) deve-ſe entaõ reccorrer confiadamente ao uzo dos vezicatorios. Se os vezicatorios produzirem eſtranguria, o que pode ſucceder algumas vezes, uzar-ſe-ha entaõ, para a impedir, de huma emulçaõ feita com Gomma arabica, para ſe beber por intervalos.

## EMULÇAÕ ARABICA da Pharm. de Edinbugo.

℞. *De Agua da fonte* ℔ij.

*De*

*De Gomma Arabica pizada* ʒx.

Coza-ſe até que eſteja perfeitamente diſſolvida.

*Das 4. Sementes frias maiores* ℥i.

*De Amenduas doces ſem caſca* ℥ß.

Pize-ſe tudo muito bem em almofariz de marmore, e va-ſe-lhe lançando a agua pouco a pouco, depois coeſe, e ajunte-ſe-lhe,

*De Agua de Canella ſem vinho* ℥i.

*De Açucar branco* ʒij.

Uza-ſe deſta emulçaõ nos cazos em que ſe requerem licores emollientes, e diluenres; ella he tambem reſtaurante, refreſcante, e conſequentemente propria aonde ha falta de nutriçaõ, naſcida de debilidade, ou doença, que impede a digeſtaõ dos alimentos ſolidos. Poder-ſe-ha dobrar a quantidade da Gomma Arabica naquellas enfermidades em que

ſaõ uteis os mucilaginozos.

## EMULÇAÕ COMMUA de Fuller.

℞. *De Amenduas doces ſem caſca,*
*De Semente de Pepino,*
*De Papoulas brancas*
*an.* ℥ß.
*De Açucar branco* ℥j.

Pize-ſe tudo até que ſe reduza em maſſa, depois ajunte-ſe-lhe
*De Agua de Cevada* ℔ij.

Faça-ſe emulçaõ S.A. e coe-ſe com forte expreſſaõ.

Ter-ſe-ha grande cuidado de naõ ajuntar coizas ácidas ás emulçoens; porque precipitaõ facilmente a ſubſtancia lactea: por iſſo o eſpirito acido de vitriolo, de enxofre, o ſûmo de limaõ. &c. ſe naõ devem ajuntar ás amenduadas

O uzo desta emulçaõ he muito conveniente para mitigar a sede, temperar o calor dos rins, bexiga, e ventriculo: he igualmente boa para o ardor da ourina, Gonorrea, fervor do sangue, acrimonia nas febres inflamatorias, Pleuriz, Reumatismo, Vigillias, e delirios: restitue tambem o soro nas febres ardentes, e hecticas. Finalmente he boa para humedecer, abrandar, e refrigerar. Uza-se della por bebida ordinaria.

## EMULÇAÕ OLEOZA.

℞. *De Oleo commum* ℥iß.
*De Xarope branco* ℥j.
*De Agua da fonte* ℥iv.
*De Espirito de ponta de Veado per si* ʒß.

Misture-se tudo, e faça-se emulçaõ.

Os medicamentos oleozos, ſendo de natureza lubricante, adoçante, e relaxante, ſaõ ſingularmente uteis em muitos cazos; aproveitaõ particularmente nas areas; e reſpectivé á eſpetoraçaõ, ſem elles naõ pode haver felicidade alguma. Eſta miſtura parece ſer muito conveniente para livrar os boffes da quella o preſſaõ, que he huma conſequencia eſſencial da ſua inflamaçaõ, e na verdade naõ ſe-pode immaginar coiza melhor. A porçaõ do eſpirito de ponta de Veado, que entra neſta compoziçaõ facilita muito a deſcarga dos fluidos, deſcoagulando-os, ou fazendo-os mais ſubtis. Da-ſe duas colhéres deſta emulçaõ muitas vezes no dia; ſerá tambem igualmente boa para a Toſſe, e para as obſtrucçoens das glandulas, produzidas de hum frio de improvizo.

ES-

## ESPECIES AROMATICAS da Pharm. de Londres.

℞. *De Çanella ℥ij.*
*De Semente de Cardamomo menor ſem caſca,*
*De Gingibre,*
*De Pimenta longa, an. ℥j.*

Pulverize-ſe tudo juntamente.

Eſta compoziçaõ naõ he taõ frequentemente uzada per ſi ſó, como combinada com outros medicamentos, onde ſe requer a acçaõ das ſubſtãcias eſtimulantes, e quentes; uza-ſe tambem della como cordial, e corroborante. Da-ſe de hum eſcropulo, até huma oitava, ou mais.

## ESPECIES EMOLLIENTES.

℞. *De Raiz de Malvaiſco ℥iv.*
*De Folhas de Malvaiſco,*

*De Branca urſina ;*
*De Malvas ,*
*De Acelgas , an.* ℥ij.
*De Flores de Macella vulgar* ℥iij.
Pize-ſe tudo , e miſture-ſe.

Uza-ſe deſta compoziçaõ feita em cozimento para cliſteis , e fomentaçoens , na quelles cazos em que ſe-requerem os emollientes.

## ESPECIES PEITORAES.

℞. *De Paſſas limpas* ℥j.
*De Alfarrobas doces ,*
*De Jujubas , an.* ʒvj.
*De Tamaras* ℥ij.
*De Figos pingues ,*
*De Sevada limpa , an.* ℥j.
*De Alcaſſûs ,*
*De Avenca , an.* ℥ß.

Corte-ſe tudo miudamente, depo-

pois pize-se, e misture-se.

Uza-se desta compoziçaõ feita em cozimento para servir de bebida ordinaria, isto he, tres onças desta compoziçaõ fervida por espaço de meia hora em sufficiente quantidade de agua commua, que fique na coadura em tres libras; esta bebida he muito conveniente, naõ somente nos affectos do peito, e garganta, mas tambem no Reumatismo; uza-se tambem della com bom successo na Hernia humoral, que he acompanhada de dor, e inflamaçaõ, ajuntando-lhe a cada libra vinte graons de nitro.

## ESPIRITO DE MINDERERO.

℞. *De Sal Ammoniaco volatil.* q.b.
*De Vinagre distillado*, q.b. para

o impregnar ſufficientemente, e depois que aſſentar, coe-ſe.

Tomando-ſe algumas gotas deſte eſpirito ao deitar da cama em algum licor quente repetidas vezes excitaráõ hum moderado ſuór; e por conſequencia ſaõ de grande utilidade nas dores dos membros, derivadas de frio, ou fadiga. Pode-ſe tambem utilmente uzar deſtas gottas nas febres, em que pelo volume augmentado no ſangue, naõ pode a natureza livrar-ſe das opreçoens por eſtar muito languida. Finalmente ſeraõ muito uteis nos Pleurizes; porque ſaõ ajudadas da devida evacuaçaõ, mediante a ſangria.

Naõ ſerá improprio advertir aqui, que muitas vezes ſuccede haver hũa dor muito aguda, e fixa nos muſculos do peito; neſte cazo, ſem ſe repetir a ſangria, ſerá de grande pro-

veito untar a parte affecta com huma compoziçaõ, feita de hum escropulo de camphora com huma oitava de espirito de sal ammoniaco, e tres oitavas de oleo de amenduas doces, misturado tudo com huma onça de unguento de malvaisco: esta untura será feita com a maõ quente.

---

# F O M

## FOMENTAÇAÕ ANODINA.

℞. *De Cabeças de Papoulas hortẽses* ℥j.
*De Flores de Sabugueiro* ℥ß.
*De Agua da fonte* ℔iij. Coza-se até que fique em ℔ij. e depois coe-se.

## FOMENTAÇAÕ DE CICUTA.

℞. *De Cicuta seca* ℥ij.

*De*

*De Agua da fonte* ℔iiß.

Ferva-se por alguns minutos; e depois coe-se.

A grande utilidade que tem rezultado desta fomentaçaõ, uzada per si só em algũs cazos; e em outros juntamente com as pirulas de cicuta (as quaes vaõ escritas nesta pharmacopea) he demonstrada em huma obra publicada em Viena pelo Dr. Storck, em que affirma, que esta fomentaçaõ dá grande alivio nas dores de gotta, e reumaticas; sendo ajudada com as pirulas de cicuta, cura os Cãcros, Scirros, Ulceras fistulozas, e edematozas, e outras similhantes doenças. Molhar-se-haõ panos nesta fomentaçaõ quente, e se aplicaráõ á parte enferma.

NI-

## INFUZAÕ PEITORAL.

℞. *De Folhas de Era terreſtre* m. ij.
*De Raiz de Alcaſſûs pizada* ℥ij.

Infunda-ſe tudo por eſpaço de tres horas em hum congio de cozimento de cevada fervendo. Se ſe quizer fazer eſta infuzaõ ſolutiva a juntar-ſe-lhe-ha

*De Manna* ℥vj.
*De Nitro depurado* ʒvj.

Uza-ſe deſta infuzaõ quando o ſangue abunda de particulas acres, e ſalſûginozas: e por iſſo ſe pode uzar della como bebida ordinaria em todos os affectos ſcorbuticos, ou conſumptivos; porque he de natureza refrigerante, conſolidante, e balſamica. He tambem hum excelente diluente nas febres. O ajuntar-ſe-lhe o nitro, e o Manná faz com que ſeja

ja muito conveniente em muitos cazos, iſto he, aonde o ventre ſe acha conſtipado, ou aonde ha indicaçaõ de purgas diurecticas.

Eſta infuzaõ, ſendo tomada com algum lambedor oleozo, he excelente para parar a Toſſe, e para promover a eſpetoraçaõ, e ſe ſe lhe ajuntar hum pouco de nitro, pode-ſe uzar della no ſarâmpo deſde o principio até o fim, ſegundo o que a eſte reſpeito eſcreve o Dr. Mead.

## INFUZAÕ DE ROZAS RUBRAS.

℞. *De Conſerva de Rozas rubras* ℥vj.
*De Agua da fonte fervendo* ℔iij.
Infunda-ſe por eſpaço de tres horas, depois de fria coe-ſe e ajunte-ſe-lhe,
*De Oleo de Vitriolo* ʒß. M.

Eſta

Eſta infuzaõ produz maravilhozos effeitos na quelles affectos em que os ſolidos eſtaõ muito laxos. Nas febres Hecticas he de grande proveito; e ſendo dotada de hum grao de qualidade aſtringẽtẽ, corrobora o eſtomago, e as primeiras vias; he tambem muito util nas evacuaçoens immodicas das mulheres, e nas reumas puras, e fluxoens que ſuccedem depois de algum resfriamento. Beber-ſe-há hum copo deſta infuzaõ tres vezes no dia.

## JULEPE AMMONIACO.

℞. *De Leite Ammoniaco* ℥iv.
*De Xarope Scillitico* ℥iij. M.

Eſte Julepe he emenagogo, Peitoral, expetorante, e tambem muito conveniente na Phthizia, Pleuriz,

Pe-

Peripneumonia, Asthma, Tosse, e move o menstruo. Da-se huma onça duas vezes no dia.

## JULEPE ANTIHISTERICO.

℞. *De Agua de Puejos* ℥iv.
*De Agua de Valeriana composta* ℥ij
*De Tintura de Castorio* ʒij.
*De Sal volatil de ponta de Veado* gr. x.
*De Açucar branco* ʒvj. M.

Este Julepe he Hypocondriaco, Histerico, tambem faz vir o mẽstruo ás mulheres. Da-se huma onça tres vezes no dia.

## JULEPE CARDIACO.

℞. *De Agua Alexiteria* ℥iv.
*De Agua Aromatica* ℥ij.
*De Espirito volatil oleozo,*

*De*

*De Tintura de Açafraõ, an.* ʒij.
*De Açucar branco* ℥ß. M.

Eſte Julepe he muito util nas febres continuas, Syncope, e Singulto. Da-ſe até huma onça tres vezes no dia.

## JULEPE COMMUM.

℞. *De Agua da fonte cong.* j.
*De Agua Alexiteria eſpirituoza* ℔j.
*De Xarope de Caſcas de Laranja* ℥ij. M.

Eſta miſtura por cauza da ſua ſimplicidade naõ pode fazer mal nenhum, e correſponderá a todas as intençoens, que pode ter hum remedio deſta qualidade como ſe foſſe déz vezes mais complicado, e trabalhado: o motivo de quazi todas as for-

formulas desta natureza he principalmente para fazer, ou servir como de vihiculo aos pós, bolos. &c.

## JULEPE CRETOZO.

℞. *De Creta branca preparada* ℥ij.
*De Gomma Arabica* ℥iß.
*De Açucar branco* ℥iv.
Lance-se-lhe por cima,
*De Agua fervendo cong.* j.
*De Agua de Canella espirituoza* ℥ij. M.

Este Julepe he hum remedio suave, facil, e muito conveniente nas agruras do estomago, e na Strangurria produzida pelos vezicatorios, ou por outra qualquer cauza; he tambem muito util no calor ardente do sangue em as febres.

## JULEPE DIAPHORETICO.

℞. *De Agua Alexiteria,*
*De Espirito de Minderero, an.* ℥iij.
*De Sal volatil de pōta de vead. gr.* x.
*De Açucar branco* ʒvj. M.

Este Julepe he muito conveniente nas febres continuas, e intermittentes, e tambem he de grande utilidade na Angina, Reumatismo, Lumbago, Artritis, e Paralizia. Da-se até huma onça de duas em duas horas.

## JULEPE DIAPHORETICO acido.

℞. *De Agua Alexiteria* ℥iv.
*De Vinagre* ℥iß.
*De Tintura de Açafraõ,*
*De Theriaga, an.* ʒß.
*De Açucar branco* ℥j. M.

Efte Julepe he muito util nas febres continuas, e he fudorifico, diaphoretico, alexipharmaco, e alexiterico. Da-fe até huma onça de duas em duas horas.

## JULEPE DIURETICO.

℞. *De Efpirito de Minderero* ℥iv.
*De Agua de Raphanos compofta* ℥ij
*De Xarope de Althea* ℥iij. M.

Efte Julepe he muito conveniente para a dor nephritica, e aréas, e tambem he muito proveitozo na Dizuria, Paralizia, Peripneumonia, e Pleuriz. Da-fe até huma onça muitas vezes no dia.

## JULEPE FETIDO.

℞. *De Agua de Puejos* ℥iv.
*De Açafetida* ʒiß.

Di-

Diſſolva-ſe, e depois ajunte-ſe-lhe,

*De Agua de Valeriana compoſta* ℥ij.
*De Sal volatil de ponta de Veado gr.* xij.
*De Açucar branco* ʒx.

Pode-ſe-lhe ajuntar em lugar do Sal volatil,

*De Oleo diſtillado de ponta de Veado got.* xx.

Eſte Julepe he cephalico, hyſterico, e muito util na Aſthma, Epilepzia, Hypocondria, Mania, Melancolia, Paralizia, e convulſoens. Da-ſe meia onça tres, ou quatro vezes no dia.

## JULEPE HYDRAGOGO.

℞. *De Agua de Ortelãa ſativa* ℥vj.
*De Tartaro emetico gr.* x.
*De Xarope de Rhamno* ℥ij. M.

Eſte Julepe he catartico, laxante, purgante, e muito conveniente para a Hydropezia. Da-ſe huma onça de duas em duas horas.

## JULEPE MOSCHATO.

℞. *De Agua alexiteria* ℥vj.
*De Eſpirito volatil oleozo* ʒiß.
*De Almiſcar* ʒß.
*De Açucar branco* ℥ß. M.

Pize-ſe o almiſcar com o açucar.

Eſte Julepe he alexipharmaco, diaphoretico, ſudorifico, alexiterico, anodino, paregorico, cardiaco, hypocondriaco, hyſterico, e he juntamente util nas febres continuas. Da-ſe huma onça tres, ou quatro vezes no dia.

## JULEPE SALINO.

℞. *De Agua de Ortelãa ſativa* ℥iij.

*De*

*De Sumo de Limoens* ℥iß.
*De Sal de Tartaro* ʒj.
*De Açucar branco* ℥ß. M.

Eſte julepe he diuretico, e de muita utilidade na colica Iliaca, Hydropezia, vomitos, e febres continuas. Da-ſe huma onça de hora em hora.

## JULEPE SCILLITICO.

℞. *De Agua de Puejos*,
*De Xarope Scillitico*, *an.* ℥iij. M.

Eſte Julepe he diuretico, peitoral, expetorante, e litontriptico, e por iſſo he muito util na Pthizia, Hectica, Pleuriz, Peripneumonia, Aſthma, dor nephritica, e aréas. Da-ſe huma onça duas vezes no dia.

## JULEPE SISTENTE.

℞. *De Agua Alexiteria* ℥iv.

*De Agua Aromatica* ℥ij.
*De Confeiçaõ Japonica* ʒiij.
*De Laudano liquido got.* xl.
*De Açucar branco* ℥ß. M.

Eſte Julepe he áſtringente, eſtitico, e uza-ſe delle na Dizenteria, Diarrea, e Teneſmo. Da-ſe huma onça tres, ou quatro vezes no dia.

## JULEPE VOLATIL.

℞. *De Sal volatil de ponta de Veado* ℥ß.
*De Agua da fonte* ℥iij.
*De Agua Alexiteria eſpirituoz.* ℥iij
*De Açucar branco* ʒij. M.

As partes activas do eſpirito volatil de ponta de Veado, de que abunda eſte julepe, correſponderáõ infalivelmente ás intençoens de abrir os poros da cutis; origem já conheci-

da

da de muitas indiſpoziçoens. Occazionará eſte julepe hum moderado ſuor, e porconſequencia será muito conveniente naõ ſomente nas febres, mas tambem quando o corpo, ou por cauza de fadiga, ou por beber demaziado, ſe faz totalmente languido, porque lhe cauzará huma immediata reſtauraçaõ, vindo por eſte meio a adquirir as forças. Finalmente poucas colheres deſte julepe, bebidas ao deitar da cama, e repetidas por intervalos em ſimilhantes cazos, communicaráõ ſem o minimo incommodo, huma gratiſſima ſenſaçaõ; e de hum modo imaginavel lançaráõ fóra todas as fraquezas, calores, e tençoens das partes. Eſte julepe pode-ſe ajuntar com pós, ou bolos diaphoreticos; porque ajuda muito a operaçaõ deſtes medicamentos atenuantes.

LEI-

## LEITE AMMONIACO.

℞. *De Goma ammoniaca* ℥iß.
*De Agua de Puejos* ℔ij.

Pize-ſe a Gomma juntamente com a agua em hum almofariz até que ſe diſſolva.

Eſta miſtura he antiſpaſmodica, alterante, e cordial; he tambem de grande proveito, em todas as doenças paraliticas, e eſpaſmodicas do peito, e cabeça, como tambem nos affectos reumaticos, a onde os nervos eſtaõ offendidos. Da-ſe huma onça duas vezes no dia.

## LOHOCH COMMUM.

℞. *De Oleo commum* ℥iij.
*De Xarope branco* ℥ij.
*De Conſerva de Rozas rubras* ℥ß.
*De Oleo de Vitriolo* ʒß. M.

Ha muitas vezes huma grande irritaçaõ acrimonioza, accompanhada de huma relaxaçaõ preternatural das glandulas, da qual ſe derivaõ muitos, e frequentes aſſaltos de toſſe. Neſte cazo aproveitará eſta miſtura de duas maneiras; a primeira porque o oleo commum adoça a acrimonia das particulas eſtimollantes; ſegunda porque a conſerva de rozas, e o oleo de vitriolo prezervaõ da reuma, e fluxaõ. Dar-ſe-ha huma colhér na urgencia da Toſſe.

## MIS

### MISTURA ANODINA.

℞. *De Xarope de Dormideiras* ℥iij.
*De Agua da fonte* ℥vj.
*De Agua Alexiteria eſpirituoza* ℥ij. M.

Quan-

Quando houver faltas de ſomno, e o doente ſe achar inquieto, tomará entaõ á noite quatro colhéres deſta miſtura, aqual correſponderá á intençaõ, ſem que ſeja neceſſario recorrer á efficacia perigoza dos opiatas mais fortes; os quaes requerêm muita cautela, e experiencia na ſua adminiſtraçaõ: tambem na quellas febres em que houver grandes inquietaçoens, ſe pode dar huma colhér deſta miſtura de tres, ou de quatro em quatro horas, até que o doente ſe aquiete. Com eſta direcçaõ geralmente, ſe obtem muito melhores effeitos, do que ſe ſe ordenaſſe huma maior doſe paregorica ſem eſta circunſpecçaõ.

MISTURA ANTIEMETICA.
e febrifuga.

℞. *De Sal de Loſna* ʒij.

*De*

*De Sumo de Limaõ* ℥iij.
*De Agua da fonte* ℥vj.
*De Agua de Canella espirituoza* ℥j.
*De Xarope de Cascas de Laranja* ℥vj M.

Esta mistura he hum remedio admiravel contra os vomitos, pois he taõ segura nesta indispoziçaõ do estomago, como a confeiçaõ de Fracastorio na Diarrêa, que acontece por estarem muito laxos os intestinos. Da-se huma colhér antes de cada vomito. Tambem he muito proveitoza nas febres, promovendo principalmente hum moderado suór. No que dis respeito ás febres intermittentes, o uzo della impedirá talves o accesso do paroxismo febril, quando a Quinna naõ tiver aproveitado. Dar-se-ha neste cazo duas, ou tres colhéres de quatro, ou de seis em

em ſeis horas.

## MISTURA ASTHMATICA.

℞. *De Oximel Scillitc* ℥ij.
*De Agua da fonte* ℥vj.
*De Agua de Canella eſpirituoza* ℥ij. M.

Eſta miſtura he muito util nos affectos aſthmaticos. Ella abre o peito (rarefazendo os humores viſcozos, que eſtaõ impactos nos vazos) e por conſequencia faz mais livre a reſpiraçaõ, detergendo, e alimpando no meſmo tempo as pequenas glandulas, e procura huma livre paſſagem ás ſuas ſeparaçoens. He conveniente que preceda, ao uzo deſta miſtura, a ſangria, e o vezicatorio. Da-ſe duas colhéres tres, ou quatro vezes no dia.

MIS-

## MISTURA ASTRINGENTE.

℞. *De Electuario de Scordio com opio* ℥j.
*De Agua da fonte* ℔j.
*De Agua de Canella espirituoza* ℥iij. M.

Esta mistura he muito proveitoza na Diarrêa, Dizenteria, Tenesmo, e tambem muito corroborante do estomago, e intestinos. Da-se huma, ou duas colhéres depois de cada curso. Mas será muito conveniente, antes de se uzar deste methodo, tomar a Ipecacuanha, ou ao menos vinte e cinco graons de Rhabarbaro feito em hum bolo.

## MISTURA CAMPECHENSE.

℞. *De Extracto de pao campeche* ʒiij.
*Dissolva-se em agua da fonte* ℔ß.

De

*De Agua de Canella eſpirituoza* ℥iij

Ajuntar-ſe-lhe-ha quando parecer neceſſario

*De Tintura Thebaica got.* xxx. *ou*

*De Philonio Romano* ʒj. M.

Eſta miſtura, pela ſua qualidade aſtringente, e opiata, he muito conveniente em todas as Diarreas, e evacuaçoens preter naturaes do ventre, precedendo a ſangria, e outras evacuaçoens neceſſarias; ſerve de obſtaculo á quella dezordem, que ſe deriva da laxidaõ dos vazos, tempera a ſua irritaçaõ, reſtitue aos inteſtinos a elaſticidade devida, e os faz aptos para aquelle officio, para que ſaõ diſtinados pela natureza. Da-ſe huma colhér nos intervallos convenientes.

## OLEO CEPHALICO.

da Pharm. de Fuller.

℞. *De Balsamo peruviano* ʒj.
*De Oleo de Rosmaninho*,
*De Salva*,
*De Manjerona*,
*De Nos Moscada*, *an.* *got.* iv.
*De Camphora* ʒß. M.

Este oleo aquenta, dissipa, e corrobora, e he uzado nos affectos frios, e Cattarrozos da cabeça, aplica-se exteriormente.

---

# PIR

## PIRULAS DE ALHO.

℞. *De Alho*,
*De Sabaõ de Espanha*, *an.* ℥ß.
*De Millepedes preparados* q. b.
M.

M. S. A.

Eſtas pirulas ſaõ peitoraes, e diureticas, e muito convenientes para a Hydropezia, Aſthma, Peripneumonia, Pleuriz, Phtizia, e Toſſe: far-ſe-haõ doze pirulas de cada oitava. Da-ſe meia oitava duas vezes no dia.

PIRULAS ASTHMATICAS, e Ictericas.

℞. *De Gomma ammoniaca* ℥ij.
*De Cebola albarram em pó* ℥j.
*De Sabaõ de Caſtella* ℥iij.
*De Açucar branco*, q. b. M. façaõ-ſe pirulas n. x. de cada oitava.

Eſtes tres ingredientes, que entraõ neſta compoziçaõ, tem huma força penetrante, attenuante, e deterſiva; e por conſequencia ſaõ muito proprias para a Ictericia, e para todas aquellas doenças que naſcem

de

de obſtrucçoens dos vazos; e além diſſo ſaõ muito convenientes nos affectos hypocõdriacos, e hydropicos, pela qualidade diuretica de que ſaõ dotadas. Tomar-ſe-haõ tres pela manhãa, e outras tres de tarde.

## PIRULAS DE CICUTA.

℞. *De Cicuta freſca* q. b.

Tire-ſe-lhe o ſumo, e evapore-ſe a fogo brando em vazo de barro, e va-ſe ſempre remexendo, para que ſe naõ queime. Quanto que tiver adquirido conſiſtencia de extrato, tire-ſe do fogo, e faça-ſe maſſa com o pó de folhas de cicuta, da qual ſe formaráõ pirulas de dous graons cada huma.

Eſta receita he tirada de huma obra, que foi publicada em Viena,

pelo Dr. Stórck ſobre o uzo da cicuta; na qual obra moſtra com obſervaçoẽs ſobre varios cazos em que eſte remedio foi adminiſtrado por elle meſmo, pelo Baron Van-ſwieten, pelo Dr. Kollman, e por outros Medicos, e Cirurgioens dos mais eminentes de Viena, que com eſtas pirulas, e com huma fomentaçaõ feita com cicuta (a qual vai eſcrita neſta Pharmacopea) curáraõ os mais obſtinados Cancros, Scirros, tumores edematozos, ulceras malignas, e fiſtulozas, e tambem Cataratas. Se a efficacia deſte remedio daqui em diante correſponder nas experiencias que ſe fizerem, ao que ſe moſtra nos factos relatados neſta obra, podemos dizer, que, depois da Quinna, he eſte hum dos melhores deſcobrimentos modernos para a

Arte

Arte Medica. O Dr. Storck ordenava huma deſtas pirulas pela manhaã, e outra á noite, e ao fim de quatro dias, fazia tomar tres cada dia, e finalmente hia augmentando pouco a pouco a doſe, até que chegava a dar huma oitava, e algumas vezes oitava e meia, e diz que o uzo deſtas pirulas, continuado por hum anno, nunca fez mal a ninguem. Elle uzava algumas vezes do pó da cicuta incorporado no que baſte de Gomma trogachanta em lugar das pirulas; mas eſte methodo pede muito mais prudencia, e precauçaõ; porém he muito mais efficaz.

## PIRULAS CHALYBEATAS.

℞. *De Gomma ammoniaca,*
*De Extrato de Genciana,*

*De Sal de Marte*,
*De Mirra*, *an.* ℥j.
*De Xarope commum* q. b. M.S.A.

Eſtas pirulas ſaõ eſtomaticas, catarticas, laxantes, e artriticas, e tambem ſaõ muito convenientes para o Catarro, Scorbuto, e fluxo branco. Daõ ſe até hum eſcropulo duas vezes no dia.

## PIRULAS COCHIAS MENORES.

℞. *De Azebar ſocotrino*,
*De Eſcamonea*, *an.* ℥ij.
*De Polpa de Coloquintidas* ℥j.
*De Oleo de Cravos aromaticos* ʒij.
*De Xarope de Eſpina Cervina* q. b. M.

Pulverize-ſe ſeparadamente as eſpecies ſeccas; e depois miſture-ſe-lhe o oleo, e forme-ſe maſſa com o Xarope

rope de eſpina cervina.

Eſtas pirulas ſaõ hum purgante quente, e efficaz em muitas ocazioens, particularmente nas dores de colica, e em todas as viſcozidades, humores aquozos, e flatulencias: mas, como eſtas pirulas ſaõ dotadas de huma qualidade muito quente, para que façaõ o ſeu effeito mais brandamente, ſerá conveniente miſturar com os ingredientes hum, ou dous graons de opio. A doſe ſerá de vinte e cinco graons até meia oitava.

## PIRULAS DIURETICAS.

℞. *De Cebôla Albarrãa* ʒij.
*De Eſpecies Aromaticas* ʒiß.
*De Balſamo Peruviano* ʒj.
*De Xarope de Caſcas de Laranja* q. b. M.

Façaõ-ſe pirulas de cada oitava n. x.

Estas pirulas saõ muito detergentes, e diureticas; porque o balsamo peruviano he hum grande obstaculo contra todas as relaxaçoens immoderadas das glandulas renaes, e dos vazos urinarios. Este balsamo tem sido muito celebrado na Asthma, Phthizica, dores nephriticas, suprecçoens do menstruo, fraquezas do estomago, e na Ictericia. Misturar-se nesta compoziçaõ a cebôla albarrãa, he para que corresponda melhor ás taes intençoens. Tomar-se-haõ duas ou tres destas pirulas pela manhãa, e de tarde, naquellas doenças em que saõ indicados os diureticos.

## PIRULAS ECPHRACTICAS Purgantes.

℞. *De Azebar hepatico*,

De

*De Extrato de Eleboro negro,*
*De Scamonea, an.* ʒij.
*De Tartaro Vitriolado* ʒiij.
*De Oleo diſtillado de junipro* ʒiß.
*De Xarope de Rhamno* q. b. M.

Eſtas pirulas ſaõ eſtomaticas, catarticas, artriticas, laxantes, e porconſequencia muito uteis para a Angina, Scorbuto, Reumatiſmo, Cachexia Cholorofis, e proprias para fazer vir o menſtruo ás mulheres. A doſe será até dous eſcropulos.

## PIRULAS ESTOMATICAS.

℞. *De Azebar hepatico* ʒiß.
*De Gomma ammoniaca,*
*De Mirra, an.* ʒß.
*De Tartaro vitriolado* ʒij.
*De Oleo diſtillado de Ortelãa* ʒß.
*De Xarope commum* q. b.M.S.A.

Eſtas

Eſtas pirulas ſaõ catarticas, laxantes, eſtomaticas, e purgantes, e por iſſo muito uteis na Angina, Reumatiſmo, Cachexia, Cholorofis, Colica Iliaca, e em todos os affectos hyſtericos, e hypocondriacos. A doſe ſerá até meia oitava.

## PIRULAS ESTITICAS.

℞. *De Pedra humi de rocha queimada, e pulverizada* ℥iij.
*De Sangue de Drago em pô* ℥j.
*De Xarope de Dormideiras* q. b. M. S. A.

Eſtas pirulas ſaõ muito uteis nas Diarreas, e Hemorragias, por ſerem de qualidade muito aſtringente, e coagulante: com a advertencia porém, que ſe naõ deve reccorrer a eſte remedio, ſem a cautella neceſ-

fa-

ſaria de laxar, purgar, &c. Tomar-ſe-haõ cinco de manhãa, e cinco de tarde.

## PIRULAS GOMMOZAS da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Galbano* ℥vj.
*De Mirra* ℥v.
*De Aſſafetida* ʒß.
*De Caſtorio* ℥iij.
*De Oleo de Alambre* ℥ß.
*De Elixir proprietatis* q.b.M.S.A.

Eſtas pirulas ſaõ cephalicas, hypocondriacas, hyſtericas, e muito uteis nas Vertigens, Melancolia, e Mania. A doſe he hum eſcropulo duas vezes no dia.

## PIRULAS LITONTRIPTICAS.

℞. *De Sabaõ de Alicante* ʒviij.

*De*

*De Cal viva em pó, e peneirada ℥j.*
*De Sal lixivial vegetal ʒj.*

Desfaça-ſe o ſabaõ, e miſture-ſe muito bem com a cal, ſal lixivial, e com o que baſte de agua commua, depois pize-ſe tudo em almofariz até que eſteja reduzido a maſſa branda, de que ſe faráõ pirulas em forma de rolos cada huma de dois dedos de comprido, e de hum eſcropulo de pezo.

Eſte he o remedio pelo qual Mr. STEVENS teve hum premio conſideravel do Parlamento de Londres, e agora novamente aperfeiçoado pelo Dr. HARTLEY na forma preſcrita. Affirmaõ que eſtas pirulas tem grande efficacia para diſſolver as pedras da bexiga, e a experiencia tem moſtrado a ſua grande virtude em muitos cazos, e que, depois de hum con-

continuado uzo dellas, ſe tem ſeguido maravilhozos effeitos, ainda que por outra parte haja grande numero de cazos a onde naõ ſuccederaõ os effeitos dezejados: comtudo eſtas pirulas tem huma virtude extraordinaria de remover os terriveis ſimptomas, e dores ainda que a pedra ſe naõ diſſolva. Nos cazos em que as aréas, ou pedras pequenas ſe ajuntaõ ſem huma inteira uniaõ, ſaõ eſtas pirulas de grande utilidade. Pelo que devem-ſe uzar com propriedade em todos os affectos nephriticos. A doſe he de tres até quatro onças de pirulas, ou rolos cada dia; iſto he, de dezoito até vinte e quatro em numero, e podem-ſe tomar facilmente pondo-as ao comprido da lingua, e bebendo huma pouca de agua por cima de cada huma.

## PIRULAS MERCURIAES da Pharm. de Pariz.

℞. *De Mercurio reveficado do Cinabrio* ℥j.
*De Açucar em pó* ʒij.
*De Diagridio em pó* ℥j.
*De Rezina de Jalapa,*
*De Rhabarbaro efcolhido em pó, an.* ℥ß.

Extinga-fe muito bem o mercurio em almofariz de ferro, ou de mármore, com hum pouco de açucar, diagridio, e agua: depois ajunte-fe-lhe a jalapa, e o refto do diagridio: mifture-fe muito bem, e faça-fe maffa, a qual fe pizará por muito tempo fortemente. Façaõ-fe pirulas n. xij. de cada oitava.

Eftas pirulas faõ anthelminthicas, e purgantes, e uza-fe dellas com feliz

fiz succeſſo em todos os ſimptomas venereos. A doſe ſerá até meia oitava em dias alternados.

## PIRULAS MERCURIAES LAxantes da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Mercurio vivo* ℥iß.
*De Mel* q. b.

Pize-ſe até que ſe extinga, e depois ajunte-ſe-lhe

*De Maſſa de pirulas ecphractis purgantes*,
*De Sabaõ de Heſpanha an.* ℥j. M. S. A.

Eſtas pirulas ſaõ catarticas, anthelminthicas, e vulnerarias, e ſaõ muito proprias para o fluxo branco, Gonorrea, Lepra, Reumatiſmo, e para fazer vir o menſtruo. A doſe ſerá até meia oitava em dias alternados.

## PIRULAS PEITORAES.

℞. *De Gomma ammoniaca* ℥iß.
*De Mirra* ℥j.
*De Balsamo de enxofre terebintinado* ʒj.
*De Xarope de Althea* q. b. M. S. A.

Estas pirulas saõ expetorantes, e boas para a Asthma, Phthizia, e Tosse. Da-se hum escropulo duas vezes no dia.

## PIRULAS DE PEZ.

℞. *De Pez liquido quanto quizerem*
*De Raiz de Enula campana* q. b. M. S. A.

Façaõ-se pirulas n. xij. de cada oitava,

Estas pirulas saõ peitoraes, e mui-

to

to convenientes para a Phthizia, Pleuriz, Peripneumonia Scorbuto, Lepra, Tinha, e Toſſe. A doſe ſerá meia oitava duas vezes no dia.

## PIRULAS ROBORANTES.

℞. *De Colophonia* ℥iß.
*De Pós Eſtiticos* ℥j.
*De Sal de Marte* ℥ß.
*De Xarope commum* q. b. M.

Eſtas pirulas ſaõ aſtringentes, e eſtiticas, e por conſequencia muito proprias para a Diarrea, Dizenteria, Teneſmo, e fluxo branco. Da-ſe até meia oitava duas vezes no dia.

## PIRULAS SCILLITICAS da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Sabaõ de Veneza* ℥j.

*De*

*De Gomma ammoniaca,*
*De Millepedes preparados,*
*De Sebôla albarrãa fresca, an.* ℥ß.
*De Balsamo da copaiva* q. b. M.

Faça-se massa S. A. daqual se faraõ pirulas n. xij. de cada oitava

Estas pirulas saõ diureticas, emenagogas, antihecticas, lithontripticas, e peitoraes, e além disto saõ muito convenientes para a Asthma, Hydropezia, Ictericia, Peripneumonia, Phthizia, Reumatismo, Lumbago, Ischias, Artritis, Dizuria, dor Nephritica, e Tosse. A dose será gr. xv. duas vezes no dia.

## PIRULAS DE TEREBINTINA.

℞. *De Vitriolo branco,*
*De Terebintina de Veneza, an.* ℥ß.
*De Rhabarbaro em pó* q. b. M. S. A.

Estas

Eſtas pirulas ſaõ aſtringentes, e eſtiticas, e por con ſequencia proprias para a Diarrea, Dyſenteria, Teneſmo, e fluxo branco.

## POMADA MERCURIAL.

℞. *De Mercurio diſtillado, ou revificado duas, ou tres vezes do Cinabrio, e lavado muitas vezes em vinagre cheio de limalha de ferro* ℥ij.

Extinga-ſe exactamente com o fumo de ſalva, e quanto que eſtiver extincto, ajunte-ſe-lhe

*De Camphora* ʒij.

Miſture-ſe-lhe hum pouco de açucar, e agite-ſe brandamente até que eſteja perfeitamente miſturada com o mercurio extinto: depois ajunte-ſe-lhe

*De Unto de porco freſco* ℥ij.

Faça-ſe pomada S. A.

A inda que eſta pomada tenha a virtude de pacificar a ſalivaçaõ, contudo naõ ſe principiará a uzar della, ſenaõ em pequenas doſes para que ſendo introduzida pouco a pouco nos vazos, prepare as vias ſem violencia, para maior quantidade de mercurio, a qual nunca excederá a meia onça, ou cinco oitavas. Deixar-ſe-ha algumas vezes hum dia de intervallo entre cada untura, e outras vezes dous, e algumas vezes mais, ſegundo as forças dos doentes, e adifferença dos temperamentos.

## POS ABSORVENTES
da Pharm. de Pariz.

℞. *De Vitriolo de Marte gr.* vj.

*De*

*De Cascas de Ostra preparadas,*
*De Olhos de Caranguejo de rio preparados,*
*De Coral rubro preparado,*
*De Antimonio diaphoretico,*
*De Cinabrio facticio, an.* ℈ß.
*De Laudano Opiado gr.* j.
*De Oleo de Cravos got.* j. M.
Faça-ſe pós.

## POS ALTERANTES.

℞. *De Enxofre dourado de Antimonio,*
*De Calomelanos, an. partes iguaes*
M. Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ alterantes, e produzem bons effeitos nos affectos Scorbuticos, e Scrophulozos; porem devem ſer adminiſtrados com cautela; porque o enxofre dourado de antimonio, e todos os mais an-

antimoniaes ſaõ aptos para obrarem com grande violencia em algumas naturezas, cauzando naõ ſómente exceſſivas evacuaçoens, principalmente por vomito, e curço, mas ainda ſimptomas convulſivos, e perigozos. A doſe ſerá ſéte graons duas vezes no dia.

## POS ANTILYSSOS, ou contra a mordedura de Caõ danado.

℞. *De Hepatica terreſtre* ℥ß.
*De Pimenta negra* ʒij. M. façaõſe pós, e dividaõſe em quatro doſes.

Eſtes pós foraõ inventados pelo Dr. Mead, celebre Medico de Londres; o qual certifica a ſua efficacia com muitas obſervaçoens, e diz que eſte remedio nunca faltou a peſſoa

ſoa alguma; mas adverte, que ſe deve aplicar em tempo conveniente, iſto he, antes que ſe manifeſtem os ſimptomas da Hydrophobia, o que ſuccede ordinariamente ſete, ou oito dias depois da mordedura: o modo de admeniſtralos he o ſeguinte. Dar-ſe-ha húma doſe deſtes pós ao mordido pela manhãa em jejum, em huma libra de leite quente, o que ſe continuará por quatro manhãas; depois de acabar detomar eſtas quatro doſes, banhar-ſe-há o mordido, todas as manhãas em jejum, por tempo de quatro mezes, em hum banho de agua fria, o qual ſe poderá tomar em huma fonte, ou em hum rio: meter-ſe-há todo debaixo da agua, e depois tirará ſó a cabeça para fòra, e deixará eſtar aſſim o corpo debaixo da agua por eſpáço de

hum minuto ſomente, ſe a agua eſtiver muito fria: paſſados quatro mezes, baſtará que o mordido ſe banhe tres vezes na ſemana, mediante eſte methodo pode o doente eſtar certo de que fica livre do perigo.

## POS BEZOARTICOS da Pharm. de Londres.

℞. *De Pós e Chelis cancrorum compoſtos*
*De Pedra bezoartica oriental preparada, an.* ℔j. M.

## POS CEPHALICOS da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Folhas de Azaro,*
*De Raiz de Lirio dos Valles, an.* ℥ij.
*De Pontas de Betonica,*
*De Mangerona,*

*De*

*De Alecrim,an.* ʒiß.M.
Façaõ-ſe pós.

## POS E CHELIS CANCRORUM compoſtos da pharm. de Londres.

℞. *De Extremidades negras das pernas dos Caranguejos preparadas* ℔j.
*De Margaritas preparadas,*
*De Coral rubro preparado,an.* ℥iij.
M. façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ ſudorificos, bezoarticos, purificaõ o ſangue, e ſaõ muito convenientes nas Bexigas, Sarâmpo, &c. A doſe ſerá até meia oitava.

## POS DE CONTRAYERVA, compoſtos da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Ponta de Veado calcinada,*

*De Coral rubro,*
*De Margaritas,*
*De Olhos de Caranguêjos,*
*De Alambre branco, an.* ʒij.
*De Açafraõ* ʒß.
*De Cochinilla* ʒj.
*De Serpentaria Virginiana* ʒiß.
*De Chelis cancrorum* ʒiij.
*De Raiz de Contrayerva* ℥ß. M.

Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ bezoarticos, purificaõ o ſangue, movem o ſuor, e ſaõ muito proprios nas bexigas, ſarâmpo, e em ſimilhantes affectos. A doſe ſerá até meia oitava.

## POS DE CONTRAYERVA compoſtos da Pharm. de Londres.

℞. *De Pós e Chelis cancrorum compoſtos* ℔iß.

*De Raiz de Contrayerva* ℥v. M.
Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſendo de preparaçaõ mais ſimples, que os antecedentes, naõ deixaõ poriſſo de ter as meſmas virtudes.

## POS DIAPHORETICOS.

℞. *De Opio purificado,*
*De Raiz de Ipecacuanha em pó,*
*De Alcaſſûs em pó, an.* ℥j.
*De Nitro,*
*De Tartaro vitriolado, an.* ℥iv. M.
Façaõ-ſe pós

Eſte he o Diaphoretico mais certo, e mais poderozo, que até qui ſe tem conhecido, o qual dá grande alivio naquelles cazos inflamatorios, que vem com grande tençaõ, e calor. A doſe ſerá de hum eſcropulo até dous.

POS

## POS DIAROMATO'N.

℞. *De Canella branca,*
*De Gingibre, an. partes iguaes.* M.
Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ carminativos. Daõ-ſe até hum eſcropulo.

## POS DIURETICOS.

℞. *De Cebolla Albarrãa ſeca gr.* x.
*De Nitro gr.* xv.
*De Pimenta Jamaica gr.* v. M.
Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ litontripticos, peitoraes, e por conſequencia muito convenientes para a dor nephritica, Hydropezia, e Dizuria.

## POS EPILEPTICOS.

℞. *De Raiz de Valeriana Silveſ-*

*tre*

*tre em pó* ℈ij.

*De Cinabrio de Antimonio* ℈j. M.

Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ uteis em muitos cazos por cauza da qualidade quente da raiz de valeriana. A pratica antiga, e moderna certefica-nos a ſua efficacia ſudorifera. Eſta raiz he deterſiva, e juntamente diuretica, e poriſſo muito conveniente em todas as obſtrucçoens das viſceras. Ella obra prodigiozamente nos affectos hyſtericos, e convulſivos, onde os eſpiritos ſaõ agittados com grande impeto. Poucos ſaõ os remedios, que igualaõ a eſta raiz nos affectos nervozos, particularmente de eſpecie Epileptica. O miſturar-ſe-lhe a preparaçaõ do Antimonio he para lhe animar a acçaõ, a qual forma hum excellente pó para ſe tomar de ma-

manhãa, e de tarde.

O eſpirito de Alfazema composto he tambem muito proprio para as indiſpoziçoens nervozas, affectos convulſivos, e apopleticos ( isto he aquelles, que produzem a Paralizia, e perda de memoria ) de ſorte, que ſe-lhe podé chamar gottas para a Paralizia. A doſe ſerá de vinte gottas até cem com açucar refinado.

## POS ESTITICOS DA Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Pedra humi de rocha* ℥ß.
*De Terra Japonica* ʒij. M.
Façaõ-ſe pós.

Estes pós ſaõ astringentes, e estíticos, e poriſſo muito convenientes para a Diarrea, Dyſenteria, Teneſmo, Hemotize, Hemorragia Diabe-

tes,

tes, fluxo branco, e fluxo de ſangue das mulheres. A doſe ſerá até hum eſcropulo duas, ou tres vezes no dia.

## POS VERMIFUGOS.

℞. *De Rhabarbaro* ʒiij.
*De Scamonea*,
*De Calomelanos*, *an.* ʒj. M.
Façaõ-ſe pós.

Eſtes pós ſaõ catarticos, laxantes, e proprios para matar as lombrigas. Daõ-ſe até meia oitava.

## POS VERMIFUGOS DA Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Folhas de Abrotanofemia*,
*De Flores de Artemigia.*
*De Semente de Alexandria*,

*De*

*De Corallina, an.* ℥ß. M.

Façaõ-se pós, a que se ajuntará.

*De Oleo distillado de Arruda,*
*De Sabina, an.*
*got.* xx.

A dóse destes pós será até meia oitava duas vezes no dia.

---

## SOR

### SORO SCORBUTICO de Fuller.

℞. *De Cocheliaria,*
*De Tanxagem, an.* M. ij.
*De Becabunga,*
*De Fumaria,*
*De Nasturcio aquatico,*
*De Acetoza, an.* Mj.

Pize-se tudo, e ajunte-se-lhe
*De Soro de Leite* ℔ij.

Expresso o licor depure-se co-zendo-o

TIN-

## TINTURA DE LACCA
da Pharm. de Pariz.

℞. *De Gomma Lacca fresca, e limpa* ℥j.
*De Pedra humi queimada* ʒj.
*De Espirito forte de Cochelia-ria* ℥viij.

Digira-se em B. A. até que a tintura appareça de cor vermelha bem tinta, e entaõ decante-se, e guarde-se

Esta tintura he hum remedio muito conveniente para as gingivas, que estaõ corrutas por cauza de Scorbuto

## TINTURA DE QUINNA
simples da Pharm. de Londres.

℞. *De Quinna* ℥iv.
*De Espirito de vinho brando* ℔ij.

Digira-se, e coê-se. Da-se meia onça duas vezes no dia.

## TINTURA DE RHABARBARO Espirituoza da Phram. de Londres.

℞. *De Rhabarbaro* ℥ij.
*De Semente de Cardamomo menor sem casca* ℥ß.
*De Açafraõ* ʒij.
*De Espirito de vinho brando* ℔ij.
Digira-se sem calor, e coe-se.

O Rhabarbaro he hum excellente corroborante do estomago, e intestinos, e porisso muito conveniente nas Diarrêas de toda a especie, e he tambem hum medicamento muito efficaz contra todas as indispoziçoens das glandulas intestinaes, e mezentericas. He alem disto muito conveniente na Ictericia; porque tem grande propriedade de purgar o figado. Esta tintura tambem he

he dotada de qualidade diuretica, passando frequentemente pelos rins, o que se-vé evidentemente nas ourinas; e porisso he muito proveitoza nas Obstrucçoens dos rins, e ureteras.

He tambem hum excellente purgante contra as lombrigas; porque alimpa os intestinos daquellas cruezas, que estaõ para as gerar. A dose para hum menino, será huma, ou duas colhéres de cada vez, segundo a idade; e para hum adulto, será a que parecer necessaria, segundo a idade, e forças.

TINTURA DE SENE
da Pharm. de Londres.

℞. *De Passas de Uvas sem graõs* ℥xvj.
*De Folhas de Sene* ℔j.
*De Semente de Carui* ʒiß.
*De Semente de Cardamomo menor*

 *sem*

*ſem caſca ℥ß.*
*De Eſpirito de vinho brando cong.j.*
Digira-ſe ſem calor, e coê-ſe.

## VINHO ANTISCORBUTICO da Pharm. de Pariz.

℞. *De Raizes freſcas de Rabanos ruſticos cortados miudamente* ℔j.
*De Raiz de Bardana* ℥v.
*De Folhas freſcas de Cocheliaria,*
*De Naſturcio aquatico,*
*De Becabunga,*
*De Fumaria,*
*an.* ℔ß.
*De Semente de Moſtarda* ℔ß.
*De Sal Ammoniaco pulverizado* ℥iij.
*De Vinho branco* ℔xxxij.
Lavem-ſe as ervas, e raizes muito

to bem, e deixem-ſe eſcorrer, depois pizem-ſe em almofariz de marmore, e pize-ſe tambem a moſtarda com huma parte do vinho. Depois miſture-ſe tudo com o vinho em cucurbita de vidro bem tapada, e digira-ſe ſobre cinzas quentes por eſpaço de doze horas; e entaõ coe-ſe o licor com expreſſaõ, e guarde-ſe em vazo bem tapado.

A doſe deſte remedio para os adultos, he de dous copos cada dia, de ſeis onças cada hum; tomará o primeiro pela manhãa eſtando na cama, em que ſe deixará eſtar duas horas; dar-ſe-ha o ſegundo copo duas horas depois de cea, e ſe hirá continuando aſſim até eſtar perfeitamente curado; guardará ſempre dieta, e uzará por bebida ordinaria de hum cozimento feito com duas oi-

tavas de raiz da china cortada em pedaços, e fervida em oito quartilhos de agua por eſpaço de meia hora, poder-ſe-lhe-ha tambem ajuntar hum pouco de vinho. Dar-ſe-ha menos quantidade deſte vinho aos mininos, e peſſoas novas, ſegundo a idade, temperamento, e forças.

## UNGUENTO DA CONDESSA
### da Pharm. de Pariz.

℞. *De Galha verde* ℥j.
*De Maçans de Acipreſte,*
*De Semente de Berberis,*
*De Tanchagem, an.* ʒij
*De Caſcas de Româa* ʒij.
*De Sumagre,*
*De Pedra humi de Rocha, an.* ℥ß.

Miſture-ſe, e façaõ-ſe pós, depois ajunte-ſe-lhe

De

*De Cera Citrina* ℥iij.
*De Oleo commum* ℥viij.
*De Almecega* ʒij.

Derreta-ſe tudo, e faça-ſe unguento S. A.

Eſte unguento ſerve para impedir os movitos, he util para fazer parar os curſos, e para forteficar os rins relaxados, e tambem he util nas Hernias.

## UNGUENTO ESTOMATICO
da Pharm. de Fuller.

℞. *De Terebintina de Veneza,*
*De Eſpirito de Sal ammoniac. an.* ʒj
*De Cera,*
*De Oleo de junipro, an.* ʒij.
*De Oleo de Cravos* ʒj
*De Ortelãa* ℈ij.
*De Loſna* ℈j.

UN-

## UNGUENTO NERVINO da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Folhas de Abrotano macho,*
*De Mangerona,*
*De Ortelãa,*
*De Puejos,*
*De Arruda,*
*De Sabina,*
*De Salva,*
*De Flores de Macella galega;*
*De Alfazema,*
*De Pontas de Hypericaõ,*
*De Alecrim, an.* ℥j.

Pizem-ſe muito bem as ervas freſcas, e depois cozaõ-ſe até que evaporem o humor, em
*Oleo de Pés de Boy* ℔v.
*De Cebo de Boy* ℔iij.

Depois coe-ſe com expreſſaõ, e entaõ ajunte-ſe-lhe,

*De*

*De Oleo de Loureiro* ℔ß. M.
Faça-ſe unguento S. A.

Eſte unguento he emoliente, e antiſpaſmodico: aplica-ſe ao eſpinhaço, eſpaduas, e ás partes enfermas.

## UNGUENTO OPHTALMICO.

℞. *De Tutia preparada* ℥j.
*De Pedra hematitis preparada* ℈ij.
*De Azebar Socotrino gr.* xij.
*De Aljofar preparado gr.* iv.

Pize-ſe tudo em almofariz de marmore, e com o q. b. de cebo de vibora, faça-ſe unguento.

O modo de uzar deſte unguento he o ſeguinte: ſangre-ſe primeiramente o doente, e aplique-ſe-lhe um vezicatorio na nuca, e detras das orelhas, para evaçuar os humo-

res, depois ſegundo o grao da inflamaçaõ, ou da acrimonia dos ſucos, aplicar-ſe-ha hum vezicatorio nas eſpaduas. Para lavar os olhos recomenda-ſe geralmẽte a agua da fonte, a qual ſe deve preferir atodos os colirios eſpirituozos, ſimpleces, ou compoſtos. Os melhores remedios internos, que ſe tem experimentado, ſaõ a concerva de flores de alecrim; os pós antiepilepticos, os pós de Guttera, a Betonica, a ſalva, o alecrim, a eufrazia, a raiz de valeriana ſilveſtre, o caſtorio. &c. tirada huma tintura de algumas das ervas acima, e tomada á maneira de chá com humas gottas de eſpirito de alfazema compoſto, ou de ſal volatil oleozo. Aplicar-ſe-ha eſte unguento em hum pano fino, eſtando os olhos pouco abertos.

UN-

## UNGUENTO OPHTALMICO
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Unguento de Tutia* ℥j.
*De Açucar de Saturno* ℈ij.
*De Vitriolo branco* ℈j.
*De Camphora* ℈ß. M.
Faça-ſe unguento S. A.

## UNGUENTO PEITORAL
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Unguento de Althea* ℥ij.
*De Sperma cete* ℥ß.
*De Oleo de Macis tirado por expreſſaõ* ʒij.
*De Oleo diſtillado de Aniz,*
*De Alecrim,*
*an.* ʒß.
*De Amenduas doces* ℥j.

Der-

Derreta-ſe o unguento de althea, juntamente com o oleo de amenduas doces, e o ſperma cete: depois tire-ſe do fogo, e ajunte-ſe-lhe os oleos diſtillados e o de macis, para ſe fazer unguento S. A.

## UNGUENTO PEITORAL da Pharm. de Fuller.

℞. *De Cera amarella* ℥vj.
*De Sprema cete*,
*De Oleo de Macis expreſſo, an.* ʒij.
*De Oleo de Amenduas doces* ℥iij.
*De Oleo de Nos Moſcada got.* xvj.
*De Oleo de Cravos got.* viij. M.
Faça-ſe unguento S.A.

## UNGUENTO PLEURITICO da Pharm. de Fuller.

℞. *De Unguento de Althea*,

*De*

*De Oleo de Linho*, *an.* ℥ß.
*De Oleo de Cominhos* ʒß.
*De Camphora* ℈ß.
*De Espirito de Sal ammoniaco* ʒiß. M.

Este unguento he muito util nos pleurizes untando-se com elle quente a parte affecta. Será muito conveniente que a sangria preceda ao uzo delle.

## UNGUENTO DE TUTIA da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Tutia* ℥ij.
*De Pedra Calaminar* ℥j.
*De Manteiga fresca sem sal* ℔j.

Derreta-se a manteiga, e depois lance-se-lhe os pós, e agite-se até que se forme unguento.

## UNGUENTO REFRIGERANTE da Pharm. de Fuller.

℞. *De Açucar de Saturno* ʒiij.
*Dissolva-se em agua de experma de Rozas* ℥vj.
*De Unguento Rozado* ℥iij. M.S.A.

Este unguento he muito conveniente para as dores dos lombos, calor, e comichaõ.

## UNGUENTO SALINO VOLATIL da Pharm. de Fuller.

℞. *De Sabaõ de Veneza raspado* ℥ij.
*De Oleo de Castoreo,*
*De Espirito de Vinho camphorado, an.* ʒiij.
*De Oleo de junipro* ʒj.
*De Espirito de Sal ammoniaco* ʒij. M. S. A.

Este unguento he muito util para a Gotta, e dores reumaticas. &c.

XA-

## XAROPE DE CHICORIA com Rhabarbaro da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Rhabarbaro cortado e pizado* ℥vj.

*De Agua da fonte fervendo* ℔iv.

Macere-ſe a calor brando por eſpaço de dous dias, depois de-ſe-lhe huma leve fervura, e coe-ſe: depois de coado ajunte-ſe-lhe

*De Sumo de Chicoria depurad.* ℔iv.

*De Açucar branco* ℔vj.

Coza-ſe até que ſe faça xarope, ao qual, eſtando ainda quente, ſe ajuntará,

*De Oleo diſtillado de Canella ſem açucar* ℈j.

## XAROPE DE NICOCIANA da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Folhas de Nicociana virginian.*

*an.* ℥ij.
*De Alcaſſûs raſpado* ℥ß.
*De Agua da fonte fervendo* ℔ß.

Macere-ſe por eſpaço de huma noite, e que eſteja ſempre tepida; depois de coado ajunte-ſe-lhe igual pezo de Mel, e entaõ Coza-ſe para ſe fazer Xarope.

## XAROPE PEITORAL da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Raiz de Althea,*
*De Iris de Florença* ; *an.* ℥iß.
*De Alcaſſûs* ℥ij.
*De Enula campana* ℥j.
*De Avenca,*
*De Folhas de Saramago,*
*De Era terreſtre,*
*De Hyſſopo,*

*De*

*De Marrubio,*
*De Folhas de Tussilago, an.* ℥ß.
*De Figos passados pingues nº.* xij.
*De Tameras sem cascas nº.* viij.
*De Passas sem pevides* ℥ij.
Cortadas, e pizadas, cozaõ-se em
*Agua da fonte* ℔viij.
Até que fique em ℔v. na coadura; depois ajunte-se-lhe
*De Açucar branco,*
*De Mel bom, an.* ℔ij.
Coza-se para se fazer Xarope.

## XAROPE DE PUEJOS da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Puejos vulgares* ℔ß.
*De Agua da fonte fervendo* ℔iij.
Macere-se tepida em vazo tapado por espaço de huma noite, e á coadura depurada, ajunte-se

*De*

*De Açucar branco dobrado pezo.*
Faça-ſe ſem fogo xarope S. A.

## XAROPE DE QUINNA
da Pharm. de Pariz.

℞. *De Quinna em pô ſutil* ℥iv.

Ferva-ſe em ℔viij. de agua clara, até que fique em ametade; depois coe-ſe, e turba a coadura evapore-ſe até que fique quazi em ℔ij. e entaõ ajunte-ſe-lhe

*De Açucar branco* ℔j.

Coza-ſe atè que fique em conſiſtencia de xarope.

Eſte xarope he febrifugo, e por iſſo muito proprio para impedir as febres intermittentes, mas naõ ſe uzará delle ſem que primeiro ſe tenha purgado o doente, e feitas as ſangrias neceſſarias. A doſe he de meia onça até duas.

XA-

## XAROPE DE SYMPHYTO
da Pharm. de Edinburgo.

℞. *De Raiz fresca de Symphyto maior,*
*De Folhas frescas de Tanchagem,*
*an.* ℔ß.

Pizem-ſe juntamente, e tire-ſe-lhe o ſumo com forte expreſſaõ. Infundaõ-ſe as fezes em ℔ij. de agua da fonte: depois coza-ſe até ficar em ametade. A' coadura ajunte-ſe o ſumo expreſſo, e depois ajunte-ſe-lhe

*De Açucar branco igual pezo.*

Coza-ſe até ficar em conſiſtencia de xarope.

*FIM.*

# INDEX

## Das doenças, a que ſe aplicaõ os remedios que ſe achaõ neſta

## *PHARMACOPEA.*

## A

ABCESSO. *Exterior.* Emplaſtro Commum adhezivo, Emplaſtro de Diabotano, Emplaſtro Policreſto, Emplaſtro de Sabaõ.

AFFECTOS CONVULSIVOS. *Interior.* Pós Epilepticos. *Exterior* Emplaſtro Cephalico. *vede* CONVULÇAM.

AFFECTOS HYDROPICOS. *vede* HYDROPEZIA.

AFFECTOS HYSTERICOS. *Int.* Julepe Antihyſterico, Julepe Fetido, Julepe Moſchato. *Ext.* Emplaſtro Antihyſterico.

AFFECTOS HYPOCONDRIACOS. *Int.* Pirulas Aſthmaticas e Ictericas, Pirulas Eſtomaticas, *Ext.* Emplaſtro Antihyſterico.

AFFECTOS NERVOZOS. *Int.* Leite Ammoniaco, Pós Epilepticos.

AFFECTOS REUMATICOS. *vede* REUMATISMO.

AFFECTOS SCORBUTICOS. *Int.* Infuzaõ Peitoral, Pirulas Eſtomaticas, Pós Alterantes.

AFFECTOS SCROPHULOZOS *Int.* Pós Alterantes. *vede* SCROPHULAS

AFFECTOS SOPOROZOS. *Ext.* Emplaſtro Apopletico, Emplaſtro Ce-

Cephalico. *vede* EPILEPSIA, TETANOS, e VERTIGEM.

AGRURA. *Int.* Julepe Cretozo.

ANGINA. *Int.* Cozimento Peitoral, Eſpecies Peitoraes, Julepe Diaphoretico, Pirulas Ecphraticas, purgantes, Pirulas Eſtomaticas. *Ext.* Emplaſtro Pleuritico.

APOPLEXIA. *Int.* Agua de Peonia compoſta.

APOSTEMA. *vede* ABCESSO.

ARDOR DA OURINA *Interior* Emulçaõ commua, Emulçaõ Arabica.

ARE'AS. *Int.* Criſtel Terebintinado, Emulçaõ Oleoza, Julepe Diuretico, Julepe Scillitico, Pirulas Diureticas, Pirulas Litontripticas.

ARTRITIS. *Int.* Julepe Diaphoretico, Pirulas Scilliticas. *Ext.* Agua Antiartritica. *vede* GOTTA.

SA-

ASTHMA. *Int.* Bolo Peitoral, Julepe Ammoniaco, Julepe Fetido, Julepe Scillitico, Miſtura Aſthmatica, Pirulas de Alho, Pirulas Diureticas, Pirulas Peitoraes, Pirulas Scilliticas.

ASTHMA NOTURNA *vede* INCUBO.

## B

BEXIGAS. *Int.* Cozimento Peruviano, Cozimento de Serpentaria, Pós e Chelis Cancrorum, Pós de Contrayerva compoſtos. *Ext.* Emplaſtro Vezicatorio.

BUBAÕ GALICO. *Int.* Electuario Hydragogo, Pirulas Mercuriaes, Pirulas Mercuriaes Laxantes. *Ext.* Pomada Mercurial.

## C

CACHEXIA. *Int.* Agua de Pez, Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Elixir Stomatico, Pirulas Ecphraticas Purgantes, Pirulas Eſtomaticas.

CALOS. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ, Emplaſtro commum, Emplaſtro Polycreſto.

CALORES. *Int.* Julepe Cretozo, Julepe Volatil.

CANCRO. *Int.* Pirulas de Cicuta, *Ext.* Emplaſtro Diabotano, Fomentaçaõ de Cicuta.

CARNOZIDADE. Candelinhas de Mr. Daran.

CATARATAS. *Int.* Pirulas de Cicuta.

CATARRO. *Int.* Pirulas Chalybeatas.

CEPHALGIA. *Int.* Bolo de Caſtorio. *Ext.* Emplaſtro Cephalico.

CHA-

CHAGA. *Ext.* Emplaſtro commum adhezivo, Emplaſtro Diabotano, Emplaſtro Polycreſto, Emplaſtro de Sabaõ.

CHLOROSIS. *Int.* Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Pirulas Ecphraticas purgantes, Pirulas Eſtomaticas.

COLICA. *vede* DOR DE COLICA.

COLICA ILIACA. *Int.* Agua Aromatica, Agua de Peonia compoſta, Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Julepe Salino, Pirulas Eſtomaticas.

COLICA NEPHRITICA *vede* DOR NEPHRITICA.

COMA. *Int.* Agua de Peonia compoſta.

COMBUSTAÕ *Ext.* Agua de Rainha de Ungria, Emplaſtro Polycreſto, Emplaſtro de Sabaõ.

CONS-

CONSTIPAÇAÕ DO VENTRE. *Int.* Electuario Hydragogo, Infuzaõ Peitoral, Tintura de Sene, Crisſtel commum.

CONVULSAÕ. *Int.* Agua de Peonia composta, Bolo de Castorio, Electuario Antiſpasmodico, Julepe Fetido. *Ext.* Unguento Nervino. *vede* AFFECTOS CONVULSIVOS.

CURSOS. *vede* DYSENTERIA.

## D

DANÇA DE S. VITI. *Int.* Agua de Abſinto composta, Agua de Peonia composta.

DEFLUXO *Int.* Infuzaõ de Rózas Rubras, Julepe Volatil, Lohoch Commum, Xarope Peitoral.

DELIRIO. *Int.* Agua Alexiteria ſimples, emulçaõ commua.

DIA-

DIABETES. *Int.* Pós Eſtiticos.

DIARREA. *Int.* Agua de Canella Eſpirituoza , Agua de Peonia compoſta , Balſamo Adſtringente , Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Confeiçaõ Japonica, Cozimento Adſtringente , Cozimento Branco compoſto, Electuario Antidyſenterico , Electuario Aſtringente , Electuario para o fluxo do ventre, ou Diarrea , Julepe Siſtente, Miſtura Aſtringente, Miſtura Campechenſe, Pirulas Roborantes , Pirulas de Terebintina , Pós Eſtiticos, Tintura de Rhabarbaro Eſpirituoza ,

DYSENTERIA. Criſtel Dyſenterico , Criſtel de Malicorio , Unguento da Condeſſa. *vede* DIARREA.

DIZURIA. *Int.* Julepe Diuretico , Pirulas Scilliticas , Pós Diureticos.

DOENÇAS DOS PEITOS DAS MU-

MULHERES. *Ext.* Emplaſtro Diabotano, Emplaſtro Polycreſto, Emplaſtro de Sabaõ.

DOENÇAS DO VENTRICULO. *Int.* Agua Alexiteria ſimples, Agua de Peonia compoſta, Electuario Eſtomatico, Elixir Eſtomatico, Emulçaõ Commua, Pós e chelis Cancrorum compoſtos. *Ext.* Emplaſtro eſtomatico.

DOR DOS ARTELHOS. *Ext.* Agua de Rainha de Ungria, Emplaſtro Artritico, Emplaſtro Carminativo.

DOR DE CABEÇA. *Ext.* Agua de Rainha de Ungria, Emplaſtro Cephalico, Emplaſtro de Sabaõ.

DOR DE COLICA. *Int.* Agua Aromatica, Agua de Canella eſpirituoza, Pirulas Cochias menores.

DOR DE DENTES. *Ext.* Emplaſ-

plaſtro de Sabaõ.

DOR DO ESTOMAGO. *Int.* Agua de Pez. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ, Unguento Eſtomatico.

DORES DOS LOMBOS. *Ext.* Unguento Refrigerante. *vede* LUMBAGO.

DORES DOS MEMBROS. *Int.* Eſpirito de Minderero.

DOR NEPHRITICA. *Int.* Agua de Peonia compoſta, Bolo Diuretico, Emulçaõ Arabica, Emulçaõ cõmua, Julepe Diuretico, Julepe Scillitico, Pirulas Diureticas, Pirulas Litontripticas, Pirulas Scilliticas, Criſtel Terebintinado.

## E

EPILEPSIA. *Int.* Agua Alexiteria, Agua de Peonia compoſta, Julepe Fetido, Leite Ammoniaco, Pós Epile-

lepticos, Pós e Chelis cancrorum. *Ext.* Emplaſtro Cephalico.

ERYZIPELA. Agua Alexiteria, Bolo Alexiterio. *vede* FEBRE CONTINUA.

ESCARRO DE SANGUE. *vede* HEMOTISE.

ESCORBUTO. *vede* SCORBUTO.

ESCROPHULAS. *vede* SCROPHULAS.

ESPASMO. *Int.* Leite Ammoniaco. *vede* CONVULSAM.

ESQUINENCIA. *vede* ANGINA.

EVACUAC,OENS IMMODICAS DAS MULHERES. *Int.* Cozimento Branco compoſto, Infuzaõ de Rozas rubras, Pós Eſtiticos. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ.

## F

FEBRE ARDENTE. *Int.* Emulçaõ commua, Miſtura Anodina.

FE-

FEBRE ASSODES *vede* FEBRE ARDENTE.

FEBRE CACOCHIMIA. *vede* CACHEXIA.

FEBRE COMATOSA. *vede* COMA.

FEBRE CONTINUA. *Int.* Agua de Abſinto compoſta, Agua Alexiteria, Agua Alexiteria Eſpirituoza, Agua de Canella, Agua de Peonia compoſta, Bolo Alexiterio, Bolo de Caſtorio, Bolo Diaphoretico, Bolo Theriacal, Electuario Sudorifico, Eſpirito de Minderero, Infuzaõ Peitoral, Julepe Cardiaco, Julepe cretozo, Julepe Diaphoretico acido, Julepe Salino, Julepe Volatil, Miſtura Antiemetica, e Febrifuga, Pós e Chelis cancrorum compoſtos.

FEBRE CONTINUA REMITENTE *vede* FEBRE CONTINUA.

FEBRE DYSENTERIA. *vede* DY-

DYSENTERIA.

FEBRE ERYSEPELATOZA. *vede* ERYSIPELA.

FEBRE HECTICA. *Int.* Agua de Peonia composta, Agua de Canella simples, Emulçaõ Arabica, Emulçaõ commua, Infuzaõ Peitoral, Infuzaõ de Rozas rubras, Mistura Anodina, Julepe Cretozo, Julepe Scillitico, Xarope de Symphito,

FEBRE HYSTERICA. *vede* AFFECTOS HYSTERICOS.

FEBRE INFLAMATORIA. *Int.* Emulçaõ commua, Julepe Cretozo, Julepe Commum, Mistura Anodina, Pós Diaphoreticos.

FEBRE INTERMITTENTE. *Int.* Agua de Absinto composta, Agua de Peonia composta, Bolo Diuretico, Bolo Sudorifico, Cozimento Antiemetico, e Febrifugo, Cozimen-

mento Peruviano, Electuario Peruviano, Julepe Diaphoretico, Julepe Diaphorerico acido, Miſtura Antiemetica, e Febrifuga, Tintura de Quinna ſimples, Xarope de Qninna.

FEBRE LENTA. *vede* FEBRE HECTICA.

FEBRE MALIGNA. *Int.* Agua Alexiteria, Agua Alexiteria ſimples, Agua Alexiteria Eſpirituoza, Agua Aromatica, Cozimento de Serpentaria, Electuario Alexiterico, Miſtura Anodina. *Ext.* Emplaſtro Vezicatorio.

FEBRE MILIAR. *Int.* Agua de Peonia compoſta, Cozimento Peitoral, Pós e Chelis cancrorum, Pós de Contrayerva compoſtos.

FEBRE NERVOZA. *Ext.* Emplaſtro Vezicatorio.

FEBRE PETECHIALE. *Int.* Agua de

de Peonia composta, Cozimento Peitoral, Pós e Chelis cancrorum compostos, Pós de Contrayerva compostos.

FEBRE QUARTAM. *vede* FEBRE INTERMITTENTE.

FEBRE TERÇAM. *Int.* *vede* FEBRE INTERMITTENTE.

FEBRE QUOTIDIANA. *vede* FEBRE INTERMITTENTE.

FERIDA. *Ext.* Emplastro Polycresto, Emplastro de Sabaõ.

FISTULA. *Int.* Pirulas de Cicuta *Ext.* Fomentaçaõ de Cicuta.

FLUXO BRANCO. *Int.* Agua Alexiteria simples, Balsamo Adstringente, Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Pirulas Chalybeatas, Pirulas Mercuriaes Laxantes, Pirulas Roborantes, Pirulas de Terebintina, Pós Estiticos.

FLUXO DE SANGUE DAS MULHERES. *vede* EVACUAC,OENS IMMODICAS DAS MULHERES.

FRAQUEZA DO ESTOMAGO. *vede* INDIGESTAM DO ESTOMAGO.

FRIEIRAS. *Ext.* Emplaſtro Polycreſto, Emplaſtro de Sabaõ.

G

GALICO. *Int.* Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Pirulas Mercuriaes Laxantes, *Ext.* Pomada Mercurial.

GANGRENA. *Int.* Bolo Alexiterio, Cozimento Peruviano, Tintura de Quinna. *Ext.* Agua de Rainha de Ungria.

GONORREA VIRULENTA. *Int.* Electurio Hydragogo, Electuario Hydragogo Balſamico, Emulçaõ commua, Emulçaõ Arabica, Pirulas Mercuriaes, Pirulas Mercuriaes Laxan-

xantes. *Ext.* Pomada Mercurial.

GOTTA. *Int.* Agua de Abſinto compoſta, Agua Alexiteria ſimples, Agua de Canella ſimples, Agua de Peonia compoſta, Pirulas Scilliticas, Pós Bezoarticos, Pós e Chelis cancrorum. *Ext.* Emplaſtro Pleuritico, Fomentaçaõ de Cicuta, Unguento Salino, Agua de Rainha de Ungria.

## H

HECTICA. *vede* FEBRE HECTICA.

HEMIPLEGIA. *vede* APOPLEXIA, PARALIZIA.

HEMORRAGIA. *Int.* Balſamo Adſtringente, Pirulas Eſtiticas, Pós Eſtiticos. *Ext.* Agua Eſtitica.

HEMORROIDAS. *Int.* Electuario Hemorroidal,

HERNIA HUMORAL. *Int.* Eſpecies Peitoraes.

HYDROPESIA. *Int.* Agua de Ab-

ſinto compoſta, Agua Alexiteria, Bolo Diuretico, Electuario Hydropico, Electuario de Jalapa, Julepe Hydragogo, Julepe Salino, Pirulas de Alho, Pirulas Aſthmaticas e Ictericas, Pirulas Scilliticas, Pós Diureticos.

HYDROPHOBIA. *Int.* Pós Antilyſſus.

HYPOCONDRIA. *Int.* Julepe Antihyſterico, Julepe Fetido, Julepe Moſchato, Pirulas Gommozas.

I

ICTERICIA. *Int.* Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Criſtel ſaponaceo, Electuario Icterico, Pirulas Aſthmaticas, e Ictericas, Pirulas Diureticas, Pirulas Scilliticas, Tintura de Rhabarbaro Eſpirituoza.

ICTERICIA BRANCA. *vede* CHLOROSIS.

IM-

IMPIGEM. *Int.* Emulçaõ commua, Emulçaõ Arabica. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ.

INCUBO. *Ext.* Emplaſtro Cephalico.

INDIGESTAÕ DO ESTOMAGO. *Int.* Água de Abſinto compoſta Agua Aromatica, Electuario Eſtomatico e Scorbutico, Electuario Peruviano, Elixir Eſtomatico, Emulçaõ Arabica, Miſtura Aſtringente, Pirulas Diureticas, Pirulas Eſtomaticas, Tintura de Rhabarbaro. *Ext.* Emplatro Eſtomatico.

INFLAMAÇAÕ. *vede* FEBRE INFLAMATORIA.

INFLAMAÇAÕ DO BOFFE. *Int.* Emulçaõ Oleoza, Pós Diaphoreticos.

INSOMNIA. *Int.* Emulçaõ com-

mua, Miſtura Anodina.

LEPRA. *Int.* Agua de Pez, Balſamo de Pez, Pirulas de Pez, Pós e Chelis cancrorum.

LETHARGIA. *Int.* Agua de Rainha de Ungria, Pirulas Mercuriaes Laxantes.

LOMBRIGAS. *Int.* Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Pirulas Mercuriaes Laxantes, Pós Vermifugos, Purgantes, Tintura De Rhabarbaro Eſpirituoza.

LUMBAGO. *Int.* Julepe Diaphoretico, Pirulas Scilliticas.

LUPIA. *Ext.* Emplaſtro Diabotano Emplaſtro de Sabaõ.

## M

MANIA. *Int.* Julepe Fetido, Pirulas Gommozas.

MELANCOLIA. *vede* MANIA.

MOR-

MORDEDURA DE CAO DANADO. *vede* HYDROPHOBIA.

MOVITO. *Ext.* Unguento da Condessa.

## N

NAUZEA. *Int.* Cozimento Antiemetico e Febrifugo.

## O

OBSTRUCÇAÕ DOS RINS. *Int.* Pirulas Asthmaticas, e Ictericas, Tintura de Rhabarbaro Espirituoza, Cristel Terebintinado.

OBSTRUCC,AO DAS GLANDULAS. *Int.* Emulçaõ Oleoza, Pirulas de Cicuta.

OBSTRUCC,AÕ DO MENSTRUO, *vede* SUPERSAM DO MENSTRUO.

OPTHALMIA. *Ext.* Agua Ophthalmica, Collirio de Vitriolo, Unguento Ophthalmico,

PA-

# P

PARALYZIA. *Int.* Agua de Absinto composta, Agua de Rainha de Ungria, Bolo de Castorio, Bolo de Guaico, Electuario Antispasmodico, Julepe Diaphoretico, Julepe Diuretico, Julepe Fetido, Julepe Moschato, Leite Ammoniaco, Pós e Chelis cancrorum compostos. *Ext.* Agua de Rainha de Ungria, Emplastro de Mostarda, Emplastro Apopletico, Emplastro Cephalico, Unguento Nervino.

PARTO DIFFICIL. *Int.* Agua Alexiteria, Agua de Peonia composta, Leite Ammoniaco.

PERIPNEUMONIA. *Int.* Bolo Peitoral, Julepe Ammoniaco, Julepe Diuretico, Julepe Scillitico, Pirulas de Alho, Pirulas de Pez, Pirulas

las Scilliticas.

PETECHIES. *vede* FEBRE PETECHIALE.

PHTHISIA. *Int.* Agua de Pez, Balſamo de Pez, Bolo Peitoral, Julepe Ammoniaco, Julepe Scillitico, Pirulas de Alho, Pirulas Diureticas, Pirulas Peitoraes, Pirulas de Pez, Pirulas Scilliticas.

PLEURIZ. *Int.* Agua Alexiteria, Agua Alexiteria Simples, Agua de Canella ſimples, Agua de Peonia compoſta, Bolo Peitoral, Cozimento Antipleuritico, Emulçaõ commua, Eſpecies Peitoraes, Eſpirito de Minderero, Julepe Ammoniaco, Julepe Diuretico, Julepe Scillitico, Pirulas de Alho, Pirulas de Pez, Pirulas Scilliticas, Pós e Chelis cancrorum compoſtos, Pós de Contrayerva compoſtos. *Ext.* Emplaſtro pleu-

Pleuritico, Emplaſtro de Sabaõ, Unguento Peitoral, Unguento Pleuritico.
PODRAGA. *vede* GOTTA.

R

REUMATISMO. *Int.* Bolo de Guaiaco, Bolo Sudorifico, Cozimento Antirheumatico, Electuario Reumatico, Emulçaõ commua, Eſpecies Peitoraes, Julepe Diaphoretico, Leite Ammoniaco, Pirulas Ecphraticas purgantes, Pirulas Eſtomaticas, Pirulas Mercuriaes Laxantes, Pirulas Scilliticas, *Ext.* Agua de Rainha de Ungria, Fomentaçaõ de Cicuta, Unguento Salino.

S

SARAMPO. *Int.* Julepe Peitoral, Pós de Contrayerva compoſtos,

Pós

Pós e Chellis cancrorum.

SARNA. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ *vede* Lepra.

SCABIES. *Int.* Agua de Pez, Balſamo de Pez, Pós e Chelis cancrorum.

ISCHIAS. *vede* Sciatica.

SCIATICA. *Int.* Pirulas Scilliticas. *Ext.* Emplaſtro commum adhezivo, Emplaſtro de Moſtarda, Emplaſtro de Sabaõ. *vede* Gotta.

SCIRRO. *Int.* Pirulas de Cicuta, *Ext.* Emplaſtro diabotano, Fomentaçaõ de Cicuta.

SCORBUTO. *Int.* Agua de Peonia composta, Agua de Pez, Cozimento Diurerico, Electuario Eſtomatico, Elixir Eſtomatico, Pirulas Chalybeatas, Pirulas Ecphraticas purgantes, Pirulas de Pez, Soro Scorbutico, Tintura de Lacca, Vi-

nho

nho Antiſcorbutico. *vede* AFFECTO SCORBUTICO.

SCROPHULAS. *Int.* Cozimento Dietetico, Pirulas de Cicuta, Pós Alterantes. *Ext.* Emplaſtro de Sabaõ, Fomentaçaõ de Cicuta.

SINGULTO. *Int.* Julepe Cardiaco.

SOLUC,OS. *vede* SINGULTO.

SPASMO. *vede* CONVULC,AM.

STRANGURIA. *Int.* Emulçaõ Arabica, Julepe Cretozo.

SUPPRESSAM DO MENSTRUO. *Int.* Agua de Abſinto compoſta, Agua Alexiteria Julepe Ammoniaco, Julepe Antihyſterico, Pirulas Diureticas, Pirulas Ecphraticas Purgantes, Pirulas Mercuriaes Laxantes.

SYNCOPE. *Int.* Julepe Cardiaco.

T

TETANOS. *Int.* Agua de Peonia com-

composta, Balsamo Adstringente, Pós e Chelis cancrorum.

TENESMO. *Int.* Bolo de Rhabarbaro com Mercurio, Confeiçaõ Japonica, Cozimento Adstringente, Electuario Antidysenterico, Julepe Sistente, Mistura Astringente, Pirulas Roborantes, Pirulas de Terebintina.

TINHA. *Int.* Agua de Pez, Balsamo de Pez, Pirulas de Pez.

TOSSE. *Int.* Agua de Pez, Balsamo de Pez, Bolo Peitoral, Electu ario Balsamico, Elixir Paregorico, Emulçaõ Oleoza, Julepe Ammoniaco, Infuzaõ Peitoral, Lohoch commum, Pirulas de Alho, Pirulas Peitoraes Pirulas de Pez, Pirulas Scilliticas. *Ext.* Emplastro Peitoral.

TUBERCULO. *Int.* Electuario Balsamico.

TU-

TUMOR INFLAMATORIO. *Ext.* Emplaſtro Pleuritico.

TUMOR EDEMATOZO. *Int.* Pirulas de Cicuta. *Ext.* Fomentaçaõ de Cicuta.

V

VAPORES. HYSTERICOS. *vede* AFFECTOS HYSTERICOS.

VERTIGEM. *Int.* Agua de Peonia compoſta, Leite Ammoniaco, Pirulas Gommozas, Pós e Chelis cancrorum compoſtos.

VIGILLIA. *Int.* Emulçaõ commua, Miſtura anodina.

ULCERA FISTULOZA E EDEMATOZA. *Int.* Pirulas de Cicuta. *Ext.* Fomentaçaõ de Cicuta.

VOMITOS. *Int.* Julepe Salino, Miſtura Antiemetica, e Febrifuga.

# ERRATAS.

| Pagina. | Regra. | Erros. | Emendas. |
|---|---|---|---|
| 4. | 14. | Agua antiartriticia. | Agua antiartritica. |
| 11. | 7. | Tetanus. | Tetanos. |
| 16. | 14. | Chorofis. | Chlorofis. |
| 18. | 16. | Diabotanum. | Diabotano. |
| 20. | 6. | Adoſſantes. | Adoçantes. |
| ibi. | 7. | Adoſſantes. | Adoçantes. |
| ibi. | 17. | Pedaſſos. | Pedaço. |
| 119. | 11. | Colherés. | Colhéres. |
| 190. | 21. | Febre Dyſenteria. | Febre Dyſenterica. |